

CERCIESPINHO

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS DE GERÊNCIA 2021

POLO IDANHA



POLO DE ANTA



POLO DA PONTE DE ANTA





Cooperativa de Educação e Reabilitação da Criança Inadaptada, CRL
Cooperativa de Solidariedade Social - Instituição de Utilidade Pública

ASSEMBLEIA-GERAL ORDINÁRIA

Convocatória

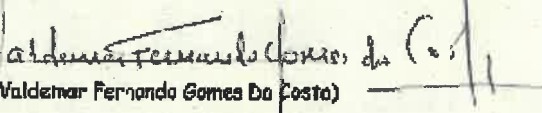
Em cumprimento do Art.º 36º do Código Cooperativo e Art.º 22.º dos Estatutos, da Cerciespinho, convoco todos os membros efectivos para uma Assembleia Geral Ordinária a realizar na Rua do Louredo, n.º 144, (CENTRO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL), na União das freguesias de Anta-Guetim, cidade da Espinha, pelas 17 horas, no dia 31 de Março de 2022, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

1. Leitura, discussão e aprovação da Acta da Assembleia-Geral anterior;
2. Apresentação, discussão e aprovação do Relatório de Atividades do ano de 2021;
3. Apresentação, discussão e aprovação das Contas de Gerência de 2021 bem como do Relatório e Parecer do Conselho Fiscal;
4. Apresentação e discussão de qualquer assunto de interesse para a Cerciespinho.

Se à hora marcada não estiver presente a maioria dos membros, a Assembleia reunirá uma hora mais tarde, conforme o ponto 2 do Art.º 37º do Código Cooperativo. Mais informamos que todos os cooperantes terão que utilizar máscara, sendo que asseguramos o distanciamento físico bem como as condições de desinfeção dos mãos.

Espinho, 10 de Março de 2022

O Presidente da Assembleia-Geral


(Valdemar Fernando Gomes Da Costa)

Rua de S. Martinho e Rua 25 de Abril, 1496 Anta - 4506-093 Espinho | Endereço Postal: Apart 177 - 4501-909 Espinho
Telefone: 227319061 | Telex: 227346588 | E-mail: cerciespinho@cerciespinho.org.pt | www.cerciespinho.org.pt

CONVOCATÓRIA	2
ÓRGÃOS SOCIAIS 2021/2022/2023/2024	4
1. ENQUADRAMENTO	5
2. A CERCIESPINHO	6
2.1. Serviços	7
3. MISSÃO, VISÃO, VALORES	8
4. COMPROMISSO COM A QUALIDADE	9
5. ESTRATÉGIA 2021	11
6. DESEMPENHO ORGANIZACIONAL	19
6.1 Metas de desempenho Organizacionais	19
6.2 Análise de desempenho do Departamento Administrativo Financeiro (DAF)	20
6.3 Análise de desempenho Imagem, Responsabilidade social e ambiental e TIC	22
6.4 Análise de desempenho da Intervenção Precoce	23
6.5 Análise de desempenho do Centro de Recursos para a Inclusão	24
6.6 Análise de desempenho do Centro de Recursos do IEFP	27
6.7 Análise de desempenho do Centro de Formação Profissional	28
6.8 Análise de desempenho do Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão	29
6.9 Análise de desempenho das Oficinas de Produção	31
6.10 Análise de desempenho do Lar Residencial Manto de Sonhos	32
6.11 Análise de desempenho da Residência Autónoma Ponto de Partida	33
6.12 Análise de desempenho do Centro de Apoio à Vida Independente	36
6.13 Análise de desempenho do Serviço de Apoio Domiciliário	38
6.14 Análise de desempenho do Centro Comunitário do Bairro da Ponte de Anta	41
6.15 Análise de desempenho do Contrato Local de desenvolvimento Social	43
6.16 Análise de desempenho do Banco de Alimentos e Recursos	45
6.17 Análise de desempenho do Serviço de Cedência de Produtos de Apoio	45
6.18 Análise de desempenho dos Serviços e Atividades Complementares	46
7. ÂMBITOS DE INOVAÇÃO E DE MELHORIA CONTÍNUA	47
8. ANÁLISE GLOBAL - OBJETIVOS E METAS 2021	49
9. ANEXOS	50
9.1 Caracterização dos/as Clientes	50
9.2 Cronograma de Funcionamento	52
9.3 Pólos e Recursos	53
10. RELATÓRIO DE CONTAS	54
VOTOS DE LOUVOR	77
PARECER DO CONSELHO FISCAL	78
LISTA DE SIGLAS	81

Assembleia-geral

Presidente: Valdemar Fernando Gomes da Costa

Vice-presidente: Guilhermino Pedro de Sousa Pereira

Secretário: Dr.ª Teresa Paula Gaspar Ramos

Conselho de Administração

Presidente: Dr. Lino Alberto da Silva Rodrigues

Vice-presidente: Dr.ª Rosa Maria Milheiro Couto

Primeiro Secretário: Carlos Oliveira Pereira

Segundo Secretário: Dr.ª Maria Cecília Amorim Ribeiro

Primeiro Tesoureiro: Dr.ª Carminda Oliveira Alves Nunes

Segundo Tesoureiro: Dr.ª Ana Paula Pereira Belinha

Primeiro Vogal: José Manuel da Bessa Rocha

Segundo Vogal: Margarida Palmira Alves Almeida Ferreira

Terceiro Vogal: Dr.ª Helena Maria da Silva Morais de Magalhães

Conselho Fiscal

Presidente: Dr. Filipe da Volta Milheiro Lima

Secretário: Arq. Carlos José Oliveira Moreira

Relator: Arq. João Luís do Couto Castelo

1. ENQUADRAMENTO

O Relatório de Atividades e Contas de Gerência (RA) de 2021, apresenta-se como um documento tradutor da ação de toda a organização. Introduce um novo modelo mais sintético, orientado para os resultados atingidos, identificando os compromissos de toda a organização quer de forma direta (por serviço) quer de forma transversal - estratégia 2021. Concretiza o PE 2021/2024 através da implementação de 15 serviços dirigidos a 2506 clientes, dinamizados por 105 colaboradores da organização, alcançando a melhoria no desempenho económico-financeiro da organização.

Este relatório traduz o trabalho num contexto de pandemia de COVID 19, demonstrando a maturidade e desenvolvimento de competências da organização para ajustar atividade, estratégias e metodologias e assegurar os serviços presencialmente e à distância. Representa o esforço de todos para assegurar a segurança de clientes e colaboradores, pese embora a frequência ainda irregular e a necessidade de constantemente planear e adaptar às circunstâncias em mudança constante. Representa ainda a estreita articulação com financiadores, parceiros, entidades públicas e privadas, destacando-se a Saúde Pública no garante da segurança e da contenção da Pandemia.

Identifica as oportunidades que surgiram e a constante atenção aos temas emergentes e a dinâmica no desenvolvimento de projetos e atividades que respondam às nossas extensas listas de espera. Aproveitamos as medidas do PRR - Plano de Recuperação e Resiliência e acompanhamos a torrente de mudanças legislativas em vários serviços. Ampliamos serviços (nomeadamente através da extensão do CAVI para mais 6 meses) e desenvolvemos diversas candidaturas para responder aos desafios políticos, económicos, ambientais e sociais.

O Relatório de Atividades e Contas de Gerência de 2021 vem comprovar o espírito intrépido e de grande competência da nossa organização bem como a dinâmica e capacidade de encontrar soluções para os problemas ou dificuldades, sempre centrados nos direitos das pessoas com deficiência e incapacidade e em situação de exclusão social.

2. A CERCIESPINHO

A Cerciespinho, fundada em 1976 por um grupo de pessoas da comunidade atentas às necessidades e problemas sem resposta das pessoas com deficiência, constituiu-se como uma cooperativa de solidariedade social, criadora de serviços para pessoas com deficiência e incapacidade e para pessoas em situação de exclusão social, com 45 anos de história e de impactos gerados na sociedade.

A dinâmica da organização centra-se nos clientes e comunidade governada pelos Órgãos Sociais e implementada pelos seus colaboradores, que no conjunto asseguram as áreas de gestão e de intervenção da organização. Em 2021 a área de intervenção apresenta 15 serviços e 1 projeto representando a oferta aos clientes e comunidade. Esta área caracteriza-se pela abrangência dos serviços, pela intervenção holística e pela garantia de continuidade da oferta, permitindo apoiar mais de 2506 pessoas, anualmente. Acresce a área de gestão, com 7 setores distintos, que suportam a intervenção realizada caracterizados pelos princípios da sustentabilidade, da eficácia e eficiência e da reciclagem, reutilização e recuperação, assegurando as condições indispensáveis para a qualidade de vida e cidadania dos clientes.

Estes vetores são núcleo da organização que constrói a mudança social tornando efetivos os valores centrais da nossa sociedade - igualdade, equidade, a dignidade da pessoa e promovendo o acesso aos direitos fundamentais - vida, liberdade, educação, emprego, justiça, saúde, habitação, à segurança social, participação política e social, entre outros.

A Cerciespinho fornece 12 serviços e 1 projeto para pessoas com deficiência e incapacidade (pcdi) e 3 serviços para pessoas em situação de exclusão social (peses). Do total de serviço 6 são financiados pela Segurança Social (CACI, SAD, Lar, RA, CC, IP), 1 pelo IEFP (CR IEFP), 3 pelo POISE (CFP, CAVI e CLDS), 1 serviço financiado pelo Ministério da Educação (CRI) e 1 parcialmente financiado pelo POAPMC, pelo Banco alimentar e pela comunidade (BAR). Por fim, temos 3 serviços financiados pela Cerciespinho (OP, SCPA e SAC) e 1 projeto financiado pela Fundação Fidelidade (UMAC - Unidade Móvel de Apoio à Comunidade).

A organização distribui a sua intervenção por 3 polos físicos - Anta, Idanha e Ponte de Anta, caracterizando os serviços implementados em cada polo e os espaços e recursos humanos envolvidos.

2.1 SERVIÇOS

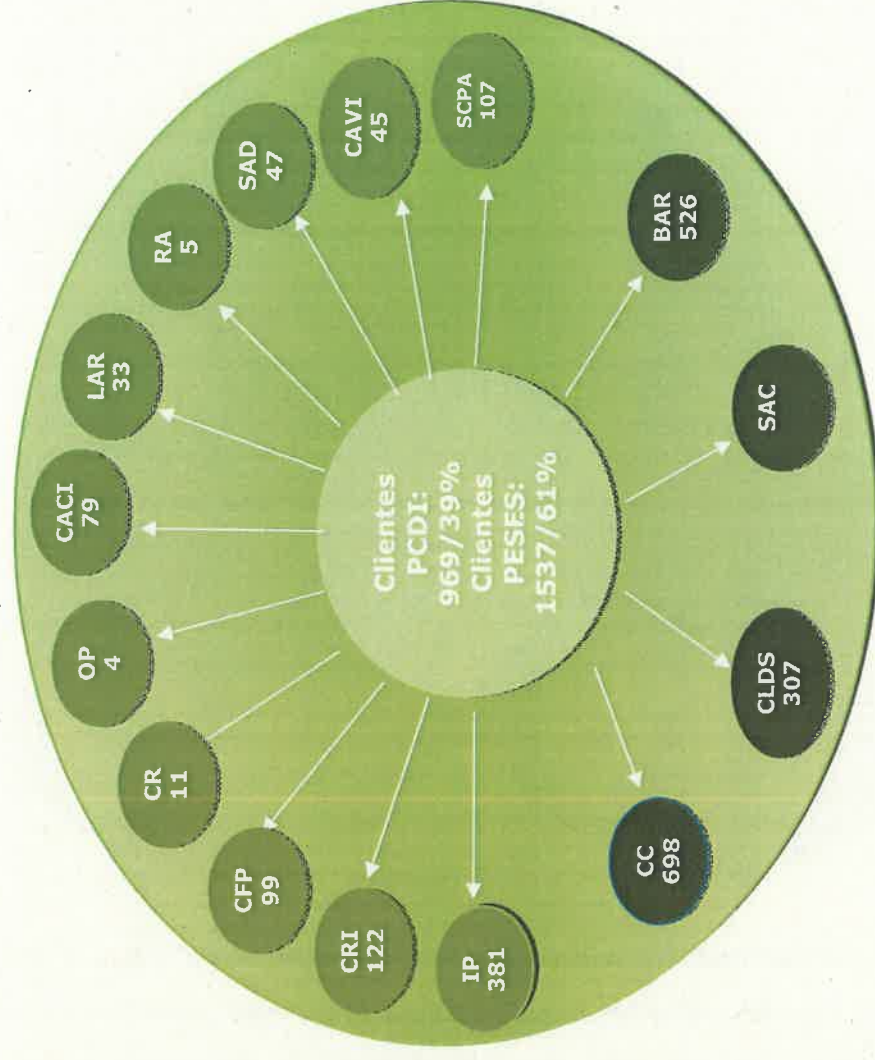
Filosofia base da intervenção

Resolução das necessidades identificadas na comunidade, promovendo o crescimento de uma organização vocacionada para a intervenção com:

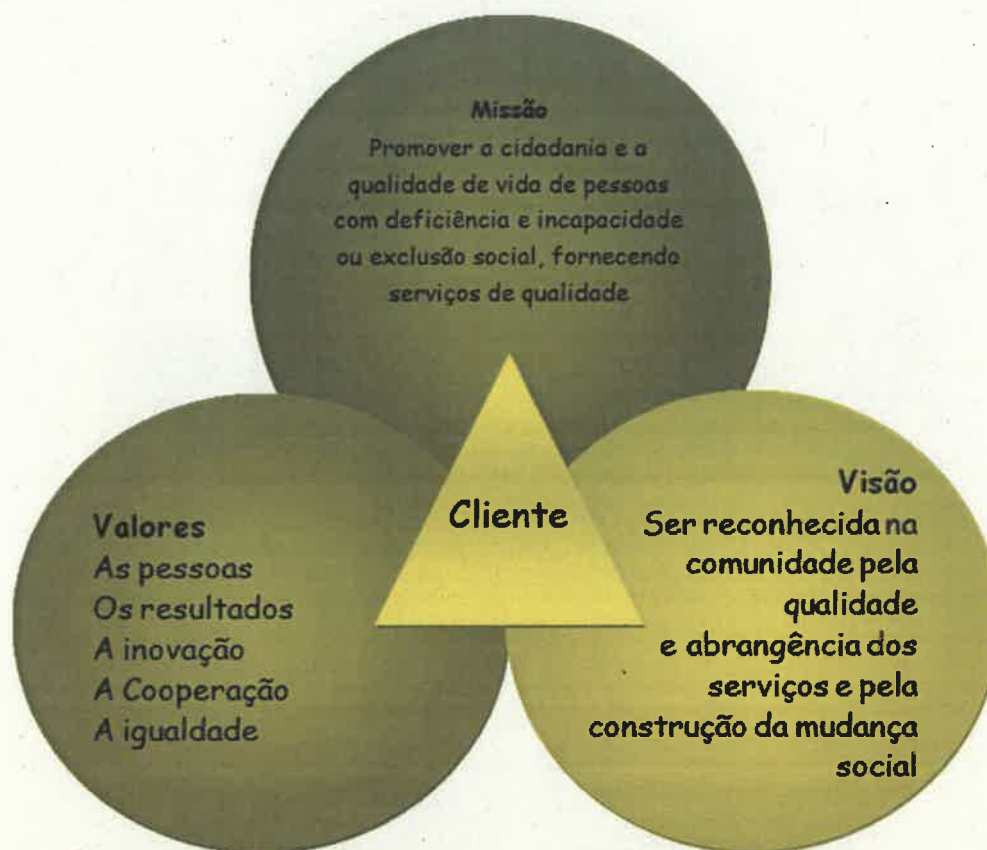
1. Pessoas com Deficiência e Incapacidade (PCDI);
2. Pessoas em situação de exclusão social (PESES).

Legenda:

IP - intervenção Precoce; CRI - Centro de recursos para a inclusão; CFP - Centro de formação profissional; CR - Centro de recurso do IEFP; OP - Oficinas de produção; CACI - Centro de Atividade e Capacitação para a Inclusão; LAR - Lar residencial; RA - Residência autónoma; SAD - Serviço de apoio domiciliário; CAVI - Centro de apoio à vida independente; SCPA - Serviço de cedência de produtos de apoio; CC - Centro Comunitário; CLDS - Contrato Local de Desenvolvimento Social; SAC - Serviços e Atividades Complementares; BAR - Banco de alimentos e recursos;



3. MISSÃO, VISÃO, VALORES



O âmago da Cerciespinho é a sua missão que define toda a atuação e a finalidade da intervenção realizada. Os valores orientam os comportamentos de todos os envolvidos na ação diária da cooperativa também presidida pelo ideal da qualidade e abrangência dos serviços e fundamentalmente pela construção da mudança social. Estes 3 vetores articulam-se em torno do cliente, das suas necessidades e expectativas, dos seus direitos e da sua participação na comunidade. Desta forma, a missão, valores e visão, são referentes da atuação e enformam toda a atividade realizada, articulando-se numa estreita interseção com os clientes e significativos permitindo orientar a identificação e promoção de novos serviços bem como a reestruturação dos serviços em funcionamento sempre com o objetivo de assegurar a cidadania e qualidade de vida das pessoas com deficiência e incapacidade e em situação de exclusão social.

Assim, o Relatório de Atividades 2021 foi orientado por estes 3 vetores, patentes na estratégia desenvolvida. Complementarmente a dimensão económica revela o seu alinhamento com a lógica das atividades, existindo uma preocupação clara com a sustentabilidade, necessária para a manutenção dos serviços indispensáveis aos clientes e à comunidade e sem os quais a missão e a visão não poderão ser cumpridas e implementadas.

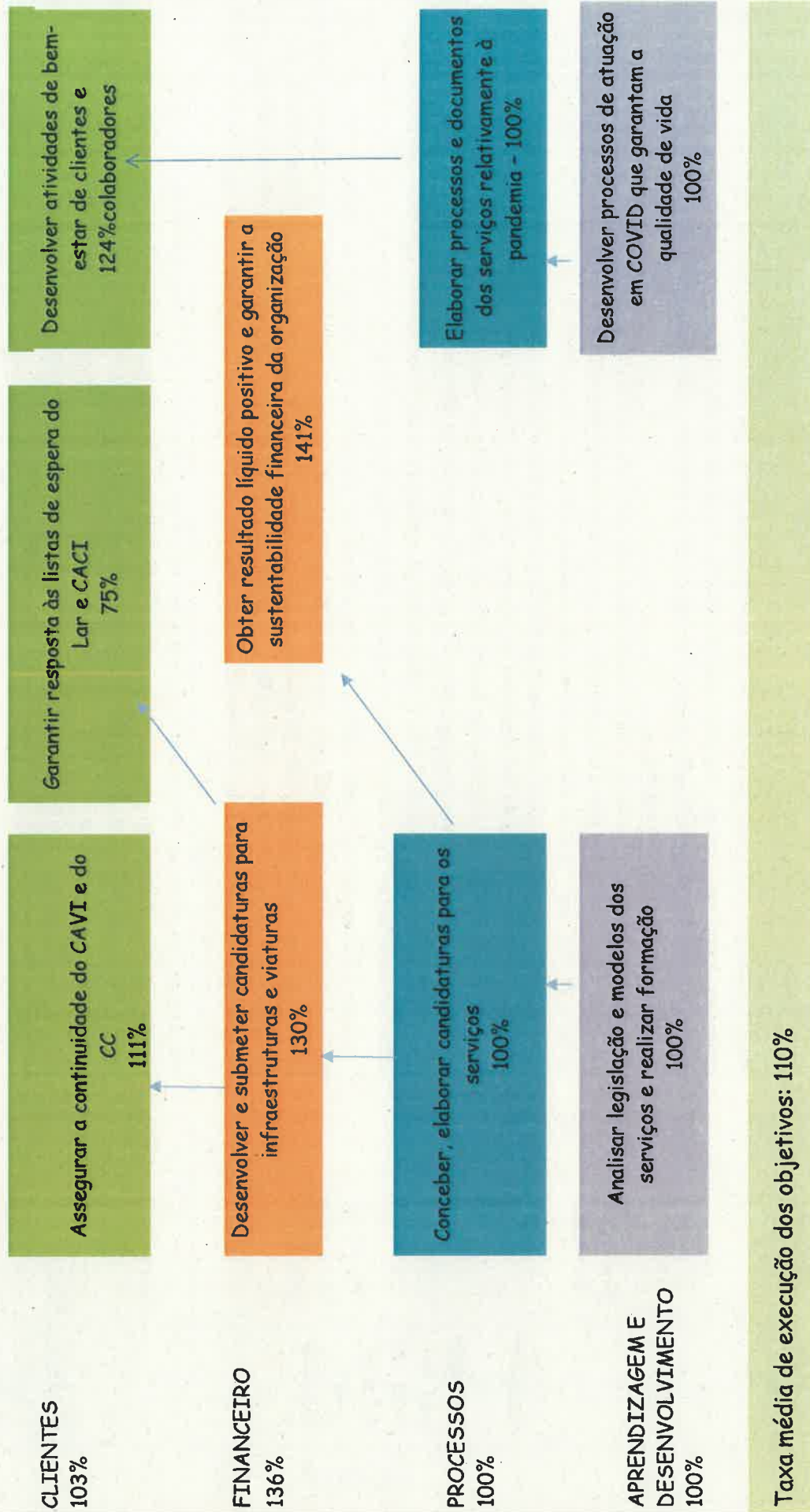
4. COMPROMISSO COM A QUALIDADE

Princípios	Descrição	Ações
Liderança	Requer a "boa governação" da organização, a promoção da imagem positiva e utilização eficiente de recursos, contribuindo para uma sociedade mais inclusiva.	- Implementação dos serviços: 15 serviços implementados+1 projeto, para um total de 2506 clientes; 26 áreas de produtos reutilizados e reciclados - Articulação com os stakeholders; representante da Confecoop; nos Conselhos gerais dos AEML e GA; na Comissão alargada da CPCJ; no Conselho Municipal de Educação; no Núcleo Executivo da Rede Social - Reuniões: 13 de coordenadores; 692 internas de serviços; 174 externas - Obtenção de recursos: 37 ações de angariação de fundos e de pedidos de apoio - Responsabilidade social e inclusão: 237 ações de responsabilidade social - Rever o SGG: desenvolvimento do Plano de Igualdade e do PCF
Recursos humanos	Supõe o recrutamento, a liderança e a gestão dos colaboradores e do respetivo desempenho, a sua qualificação e competência, as condições de trabalho e o envolvimento com a organização.	- Sistema de motivação: horários com folgas, apoio jurídico, 50 medidas para reduzir a taxa de acidentes de trabalho; BH, folgas de descanso - Reforço temporário: 4 pessoas do programa MAREESS - Formação contínua: 1465.5 horas de formação; média de 44h/colaborador - Estágios /trabalho comunitário: 5 estágios e 2 trabalho comunitário
Direitos	Pressupõe o compromisso da organização na defesa dos direitos dos clientes, em termos de igualdade de tratamento, de oportunidades de participação, de liberdade de escolha e de autodeterminação.	- Grupos de autorrepresentação (funcionamento de 2 grupos) - Ações sociais, culturais e técnicas (ASCT): realização de 1111 ações - Atividades transversais de inclusão (ATI): realização de 206; - Atividades de advocacy: Comemoração do dia 3 de dezembro - Biblioteca; Exposição (in)Tolerâncias; Caminhada pela Inclusão; Projeto Holograma;
Ética	Assenta no compromisso da organização do respeito da dignidade do cliente e significativos, protegendo-os de riscos indevidos, regulando comportamentos e promovendo a justiça social.	- Disseminação informação e orientações COVID - Projeto de psiquiatria comunitária (consultas na organização e formação) - Segurança - prevenção contágio: testagem massiva; EPI's, OT do PCF - Vacinação de colaboradores e clientes (COVID e gripe)
Parcerias	Preconiza o trabalho da organização em rede com outras entidades no sentido de assegurar os resultados e continuidade da prestação dos serviços, gerador valor acrescentado para todos	- Contributos das parcerias com impacto nos clientes e/ou comunidade: 213 entidade; contributos materiais, espaços, técnicos e de recursos humanos - Participação em estudos:20 - Projetos em rede/consórcio: 5 ações

Participação	Remete para a necessidade de assegurar os processos de trabalho implementados, orientados pelas necessidades dos clientes, atuais e potenciais, com o objetivo de promover a sua qualidade de vida.	- 257 ações de envolvimento dos clientes - Temas emergentes analisados e desenvolvimento de 5 projetos - Participação de clientes em iniciativas diversas: 206 ATI - Taxa de participação dos colaboradores de 95% - Participação de todos os clientes e familiares na elaboração e revisão dos PDI
Abordagem centrada na pessoa	Remete para a prestação de s erviços centrada nas necessidades e expetativas dos clientes, considerando o seu ambiente físico e social, visando a melhoria da qualidade de vida e integrando-os no planeamento e avaliação	- 2506 clientes com serviços assegurados; - 95.3% de impacto dos serviços na melhoria da qualidade de vida - 95 % de satisfação dos clientes; - 42 ações para o desenvolvimento para a melhoria da intervenção com o cliente; - Apoios complementares (alimentação, roupa, informação, encaminhamento)
Abrangência	Remete para a necessidade de assegurar um contínuo integrado de serviços e adoção de uma visão holística das intervenções, da complementaridade e sinergias entre serviços e do trabalho em parceria.	- Sinergias entre serviços: clientes dos serviços residenciais integrados na formação, nas oficinas de produção e no CACI; Lavandaria da formação presta serviço ao SAD e a clientes do CACI; Banco alimentar apoia clientes de 5 serviços (CC, SAD, CACI; IP e CAVI); cedência de mobiliário e roupa a clientes e à comunidade; - Qualidade de vida: 95% de impacto dos serviços na qualidade de vida; múltiplos apoios complementares - Trabalho multidisciplinar: - Novos projetos /serviços /atividades; SKILS, Envelhecer com (d)Eficiência; Cuido de ti, Cuidas de mim
Orientação para os resultados	Relaciona-se com a necessidade de estabelecer objetivos concretizáveis e mensuráveis, significando benefícios efetivos para os clientes e restantes partes interessadas.	- Monitorização/avaliação: Taxa de 110% de execução do PA; - Elaboração de sistema de medição de impacto: alteração do modelo de PA e RA - Campanhas : 26 campanhas - Comunicação interna e externa: 200 comunicações online e nos jornais; 34 comunicações externas e participações em estudos
Melhoria contínua	Atuação sobre os fatores suscetíveis de gerar um desempenho e resultados mais favoráveis para a organização e partes interessadas.	- Projetos de inovação e melhoria: análise dos temas emergentes e desenvolvimento de 5 projetos; mobilidade verde; CACI II, - Benchmarking: sessões Fenacerci e Confecoop - Planos de desenvolvimento e melhoria: CAVI e CFO - pedidos de alteração; projeto para o protocolo SAAS e RSI com a Câmara Municipal de Espinho

5. ESTRATÉGIA 2021

VISÃO | Ser reconhecida na comunidade pela qualidade e abrangência dos serviços e pela construção da mudança Social



Perspetiva	Objetivos Estratégicos	Indicadores	Metas 2021	Ações
CLIENTES	Assegurar a continuidade de do CAVI, do CC e do CFP 111,20%	30 clientes / 36 meses	42 clientes (140%) / 42 meses (116%)	Participação ativa na avaliação intercalar do MAVI realizada em setembro e outubro de 2021: participação em reuniões inter pares, com as entidades gestora (INR), financiadora (POISE) e com a entidade responsável pela avaliação (ISCTE) para definição conjunta da definição da administração dos questionários de avaliação; Apoio na agilização de todo o processo.
				Análise das orientações e da legislação relativas ao alargamento e possível continuidade do MAVI; Análise das necessidades existentes (lista de candidatos/as e pedidos dos/as beneficiários/as); Elaboração do Pedido de Alteração (PA) em Abril de 2021 para reforço do serviço de assistência pessoal: alargamento temporal da candidatura inicial (de 36 para 42 meses;) aumento de horas de assistência pessoal dos/as destinatários/as existentes (de 320h para 447h), aumento do número total de destinatários/as e de horas a atribuir (de 30 para 42 destinatários/as e 126h); acréscimo de mais um elemento na equipa técnica do CAVI e de mais 6 assistentes pessoais, com o consequente reforço do financiamento inicialmente aprovado.
		Protocolo SAAS e RSI com a CME	100%	Envio de proposta para SAAS e RSI (jun) a pedido do executivo camarário; reunião com novo executivo, após eleições autárquicas, para aferir disponibilidade para estabelecer protocolos e envio da proposta inicial;
				Analisar informação/legislação relativa à transferência de competências; Definição do modelo e recursos do potencial protocolo com a CME para SAAS e RSI; Reanálise da revisão do modelo de CC realizada em 2018 para o Procoop; Pedido de reunião com Diretor da SS de Aveiro para aferir consequências da transferência de competências sociais; Pedido e realização de reunião com Presidente da CME para aferir disponibilidade para o estabelecimento de protocolo permitindo assegurar 2 RH do Gabinete de Atendimento Integrado, Atividade do CC que é transferida para a CME.
	Continuidade CFP	100%	Análise da cobertura de atividades e dos recursos humanos com os PA (20 e 21) decorrentes dos confinamentos; Análise do impacto do mainstreaming da formação para pcdi e do impacto da não abertura de candidaturas; Análise de novos modelos de financiamento dos proj da formação; Monitorização das desistências cumulativas de clientes no volume de formação e na continuidade de alguns cursos;	
	Garantir respostas às listas de espera	Aprovação Lar II	0%	Recebemos a proposta de indeferimento da candidatura em dez; Contestamos e o PARES 3.0 manteve a decisão de indeferimento por falta de licenciamento do projeto
		Aprovação arquit. Lar II	100%	Projeto de arquitetura deferido em Janeiro

do Lar e do CACI 75%	Proj Tén Lar II submetidos	100%	Projetos de especialidades submetidos em dezembro
	Elaborar projeto CACI II e submeter	100%	Análise da legislação e das necessidades; Elaboração do projeto de arquitetura para a remodelação de Anta 2 para 1 unidade de CACI e submissão na CME
	Realização de 20 ATI por serviço: 151%	212	CACI: 33 ; SAD: 27 (atividades grupais suspensas devido à pandemia contudo procuramos assegurar o acompanhamento/suporte, em ações na área da saúde e na comunidade); CAVI: Atividades grupais suspensas devido ao contexto pandémico. Ao nível das atividades de participação, cidadania e tomada de decisão desenvolvidas individualmente, agrupamos as mesmas em 16 grandes áreas, tendo sido registadas um total de 1971 ocorrências. CC: 83 ATI's.; SR: lar 25 e RA 19: CFP: 9;
	Vacinar 100 colaboradores :123%	123	CACI: 13 Covid.19 (abril/maio) e 16 Gripe sazonal (10 CACI+6 DAF nov.); SAD: 1ª e 2ª dose (9 colaboradores) / Gripe sazonal: 8 colaboradores; CAVI: 9 vacina gripe sazonal (3 elementos da ET e 6 AP's): 19 dose de reforço COVID-19 (2 elementos ET e 14 AP's); SR: 23 colaboradores (Gripe sazonal e Covid-19, 3 doses)
Desenvolver atividades de bem-estar de clientes e colaboradores/as - 124%	Vacinar 160 clientes:96%	154	CACI: 38 Covid.19 (abril/maio) e 31 Gripe sazonal; CAVI: 11 gripe sazonal; 20 vacina COVID-19 (acompanhamento da gestora de caso ou da AP); SR: Lar: 25 clientes (Covid-19, 3 doses) e 22 clientes (gripe sazonal); RA 4 clientes (Gripe sazonal e Covid-19 3 doses).
	Realizar 7 ações de formação: 143%	10	Formação "Burnout nos colaboradores e familiares cuidadores" (nov.). Envelhecimento e patologias mentais; Igualdade de Oportunidades entre Homens e Mulheres; SR: Formações Interna (49h) (Covid 19- Atuação em casos suspeitos; regras de Higiene e desinfeção; medidas de autoproteção; Covid 19- Orientações para um regresso seguro ao local de trabalho; planeamento e aprendizagem para o futuro; metodologias de intervenção / orientações técnicas e procedimentos no âmbito da crise covid. 19); Formação Externa (20h) (Burnout (equipa de consulta de saúde mental comunitária); Envelhecimento e Demências (equipa de consulta de saúde mental comunitária)
	Nº de ações que promovam a diminuição do impacto emocional e social da pandemia:70; 107%	75	CACI: Clientes - 8 ações (disponibilização de recursos tecnológicos, ATI's, Alimentação/lanches, correio de amizade, psiquiatria comunitária, apoio psicossocial...); Colaboradores: 6 ações (gozo de BH, reforço de RH, Segurança no trabalho, formação, ...).SAD: Clientes - 5 ações (intervenção técnica individualizada; articulações regulares de avaliação de necessidades; oferta de material de estimulação cognitiva/motora; acompanhamento a serviços de saúde e da comunidade; articulação com equipa de saúde em casos sociais emergentes). Colaboradores - 8 ações (articulação diária; criação de grupo online de partilha; gozo de dias de descanso/BH; equipas em espelho; reforço de RH; disponibilização reforçada de EPI's/testes rápidos; formações; orientações técnicas). CAVI : Ações desenvolvidas para beneficiários/as: 4 ações, num total de 9.750 ocorrências (ações de desenvolvimento pessoal, de bem-estar físico, emocional e financeiro, de inclusão social e

				acompanhamento técnico) Ações desenvolvidas para colaboradores/as: 8 ações (Criação de plataforma online de partilha; apoio individualizado regular; gozo de banco de horas; reestruturação dos RH; disponibilização de EPI's adequados ao risco; testes rápidos; envio de orientações e informações atualizadas; articulação com DGS e entidades da área da saúde) SR: <u>colaboradores (7)</u> : formação/orientações (covid-19 e burnout); ginástica laboral; estudo sobre as AAD com adaptação do posto de trabalho (TO); reforço das equipas (MARREES e colaboradores de outros serviços; semana de férias pagas e compensação monetária, distribuição de EPI's, testagem rápida e apoio na realização de PCR'S) <u>Clientes (8)</u> : reunião explicativas; disponibilização de recursos para videochamadas; apoio psicossocial, psiquiatria comunitária; atividades nos quartos na quarentena; ATI à escolha no verão; testagem COVID-19; distribuição de EPI'S; CC - Em período de confinamento (Fevereiro e Março) desenvolvemos 11 atividades on-line, no âmbito do Projeto "Bairro On (Re) Conecta-te" e nas áreas de Educação Física; Trabalhos Manuais; Desenho, Pintura em Porcelana; Conto; Música e Culinária. Pretendeu dar continuidade ao trabalho do Centro Comunitário, através de vídeos para ocupação dos tempos livres dos nossos utentes. Obtivemos 5367 visualizações. Cedência de equipamento informático para estudantes e frequentadores de formação profissional (10). Utilização do Esp@ço Internet por algumas crianças/jovens (10) para poderem assistir às aulas on-line. Impressão de exercícios de trabalhos de casa (1500). Foi dinamizado o Projeto "Pontes sobre Pontes" - No âmbito do estágio curricular de Educação Social das alunas Inês Cereja e Lídia Pereira, foi elaborado o livro "Pontes sobre pontes". Com recurso a histórias reais contadas por idosos e ilustradas por crianças, surge este trabalho peculiar e criativo.
FINANCEIRO	Desenvolver e submeter candidaturas para infraestruturas e viaturas 130%	Adquirir 1 viatura SAD elétrica n.º de candidaturas	0%	Processo de aquisição não realizado
			1; 100%	Candidatura submetida em setembro ao PRR - Mobilidade verde e aprovada em final de novembro
			18/ 180%	Projeto Turismo de Portugal; Projeto Consignação IRS; CPM - Campanha Pirlampo mágico realizada em outubro; Pedido à CME do Multimeios para o espetáculo de ballet da EBAAD; Projeto Transformar MAR 21 LIDL; Painéis solares - renda do aluguer do telhado; Entrega de 2306 kg de roupa à empresa Sarah Trading e recebimento de xê; Oferta de águas pela Fidelidade; Oferta de 7 produtos de apoio pela DHL; Oferta de alimentos CS Pedroso; Oferta de alimentos CS Serzedo; Trabalhos para o INATEL (CAO); Venda no Colégio OCEANUS (CAO); Vendas de Rifas - angariação de fundos que permitiu a aquisição de 2 colunas de som portáteis (CACI); Evento desportivo solidário - Maratona de cycle e de bodycombat (CAVI). SR: venda de trabalhos em épocas festivas; CC - Concerto Solidário de Natal: A Casa D'Irene - Versão de Natal

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS DE GERÊNCIA 2021

PROCESSOS	8 Pedidos de apoios materiais/financeiros	19; 238%	Candidatura submetida em setembro ao PRR - Mobilidade verde e aprovada em final de novembro; Candidatura à SS para o AS+21 para financiamento de EPI; Candidatura ao Banco Alimentar para apoio a 176 pessoas; 4 Candidaturas ao MAREESS (reforço RH); Proposta de protocolo SAAS/RSI apresentada à CME; Protocolo Agilidades LabCenter; Escritura Anta 2 - CME cede cpom direito de superfície a Escola por 50 anos; Projeto COOPare (EPI e produtos higiene e desinfecção; Projeto BPI Capacitar "Cuido de ti, Cuidas de mim"; Projeto ERASMUS "SKILLS"; Projeto Gulbenkian, Cidadãos Ativos Eixo 4 "Envelhecer com (d)Eficiência"; Pedidos CME - camião para transporte de cabazes do BA (4); Projeto POAPMC - receção e distribuição de alimentos a 88 famílias; Projeto PAC - reforço apoio financeiro POAPMC - equipamento e RH; Protocolo Gymnostar - atividade física com idosos no CC; donativos ; 2 candidaturas para habitação social; 2 ao "Querido mudei a casa"; 1 ao "Just a chance" (estas 2 para renovação da casa) e 1 à Lipor para pedido de equipamentos de apoio (CAVI).
	Obter resulta líquido positivo e garantir a sustentabilidade financeira da organização 141%	2986,6 4; 148%	IMP estudo económico-financeiro preenchido e análise do impacto do SF e SN e verificação mensal do RL de cada serviço e da organização; lista de RH por serviço fixos e alterações durante o ano; chaves de imputação definidas e alterações em função dos financiadores; análise dos cortes associados aos PR e da análise da CCP;
	Redução de 3 colaboradores extra	4; 133%	Análise do período para cessar contratos de reforço - 1 CAO, 1 CFP e 1 Lar; Cessação de um contrato CFP; integração em substituição de 1 contrato CAO; integração para preenchimento de vaga de 1 contrato Lar;
	1. Conceber e elaborar candidaturas para os serviços 100%	100%	Análise da evolução do funcionamento do CFP e cessação de 1 contrato (conclusão de 1 projeto em junho; redução de clientes no outro projeto que continua e não abertura de novas candidaturas); Entraram 18 colaboradores; saíram 14 e entraram e saíram 6
	PA CAVI aprovado	100%	Análise da possibilidade de continuidade do CAVI Horizontes; Análise das necessidades existentes; Submissão do Pedido de Alteração (PA) com reforço na duração (+ 6 meses), na equipe técnica (+ 1 técnica), na equipa de assistentes pessoais (+ 6 elementos), no n.º de horas de assistência pessoal (de 320h para 573h) e no n.º de destinatários /as apoiados/as (de 30 para 42).
PROCESSOS	PA CFP aprovado	100%	Submissão do PA aos projetos 192 e 310 para compensar o período de confinamento de 2021; verificação da cobertura em 2022 e 2023 do funcionamento do CFP através do projeto 310; Impacto negativo no indicador de resultado e respetiva correção financeira no projeto 192, concluído em junho de 2021; Identificação da fragilidade do projeto 310 em termos de desistências de clientes e riscos de impacto no indicador de resultado e consequentemente no acerto financeiro no saldo final.
	Erasmus KA220	100%	Elaboração e submissão de candidatura ao Programa ERASMUS KA220 de uma parceria (6) transnacional (Portugal 2), Itália (2), Grécia (1) e Bélgica (1) para inovar relativamente à formação online para pcdi e tutoriais para clientes dos serviços de vida independente; Candidatura não aprovada mas em reserva para 2022.

	Cidadãos ativos Eixo 4	100%	Elaboração e submissão de candidatura "Envelhecer com (d)Eficiência - Plano estratégico para as Organizações na área do Envelhecimento Ativo e Saudável das Pessoas com Deficiência Intelectual e/ou Multideficiência" ao Programa Cidadãos Ativos, Eixo 4 - Reforçar a capacidade e sustentabilidade da Sociedade Civil, gerido pela Fundação Calouste Gulbenkian, em parceria com a Confecoop e um investigador do ICBAS. Aguardamos a decisão.
	Bairros Saudáveis	100%	Elaboração e Submissão de candidatura. Candidatura não aprovada (CC).
	Projeto Fórum da Economia Social para Igualdade	100%	Preenchimento questionários - diagnóstico organizacional; Formação; Elaboração do Plano de Igualdade para implementar na Cerciespinho.
3. Elaborar processos e documentos dos serviços - pandemia - 100	100% do PCF revisto -n.º de OT	100%	CACT: Última revisão Abril 2021; 15 OT específicas / COVID; 1 possível surto interno que envolveu 3 colaboradores e 3 clientes positivos, e ainda 14 clientes em isolamento; 1 colaborador positivo que implicou 23 clientes em isolamento/ todos negativos; e 2 clientes positivos no período suspensão das atividades presenciais. SAD: dezembro 2021 (última revisão) devido a pequeno surto de novembro a dezembro 2021 entre 3 colaboradoras e 2 clientes. 6 OT's realizadas devido à pandemia. CAVI: 2 revisões, que originaram 4 Orientações Técnicas (Monitorização sintomas e atuação em caso suspeito; EPI's; Medidas gerais de segurança; Higieneização de espaços) e 3 impressos (mapa mensal alterações PIAP's decorrentes da COVID-19; listagem controlo vacinação beneficiários/as; listagem controlo vacinação equipa técnica e equipa de AP's). SR: revisão do plano de funcionamento e contingência CC: revisão do plano de funcionamento e contingência.
	100% PCF disseminado e implementado	Reuniões 90; Info 419 Sessões 379; F:3	CACT: 7h30 de disseminação; 8 reuniões; 11 informações/ COVID famílias; 1 ação formativa "EPI em caso confirmado" (março) CAVI: 4 reuniões de formação/sensibilização e atualização orientações DGS; 372 reuniões individuais com AP's e 358 contactos telefónicos e email's sobre orientações técnicas e metodologias SR: 22 reuniões de equipa e 42 orientações e duas formações sobre COVID-19 SAD: 56 reuniões com colaboradoras de capacitação/orientação/prevenção; 8 informações/orientações covid-19 clientes

APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO				
Analisar legislação e modelos de intervenção e o e realizar formação	: CACI - verificação da legislação	100%	Análise da nova portaria; Pesquisa de referenciais teóricos; Levantamento de dúvidas/ tentativa de esclarecimentos; 2 ações formativas "Vamos Falar de CACI"/ Fenacerci, "O futuro da estratégia europeia para a pessoa com deficiência"; 2 Reuniões de equipa técnica;	
	CAVI - avaliação intercalar realizada	100%	Participação em reuniões com os CAVI's da região norte, com as entidades gestora (INR), financiadora (POISE) e com a entidade responsável pela avaliação (ISCTE); Apoio na recolha de informação para a aplicação dos questionários de avaliação; Facilitação por parte da equipa técnica do CAVI ao nível da assistência a beneficiários/as e cuidadores/as na resposta online dos questionários de avaliação (disponibilização de equipamento informático e explicação dos itens dos questionários); Agilização do processo, através da articulação com a equipa de assistentes pessoais e com a direção do CAVI.	
	Análise de temas emergentes	100%	Desinstitucionalização; Saúde Mental; serviços do domicílio; Igualdade; Isolamento social; Sustentabilidade (DNA3); Perfil e competências dos dirigentes ES (COMCADES); Voluntariado inclusivo (VOHAR); Ambiente (Re(i)imaginar; Mobilidade verde); Legal (CAI, SAD, COVID 19, CCP, PRR, Compromisso de cooperação, Pacto Social, Serviços para pessoas com doença mental, Licenciamento de respostas sociais, PROCOOP); Deficiência (política europeia); Estatuto cuidador informal; Transição digital; Habitação, Custos reais (Serviços da Segurança Social e formação profissional). SR: reuniões internas e Fenacerci (desinstitucionalização) e orientações da DGS e Saúde Pública	
Desenvolver processos de atuação em COVID que garantam a qualidade de vida - 100%	100% Procedimentos adaptados para surto	100%	SAD: 3 clientes positivos (janeiro e novembro de 2021): intervenção ajustada às necessidades (entrega de descartáveis/apoio nas refeições, apoio na higiene pessoal e administração terapêutica) realizada por equipa fixa; CAVI: Alterações do Serviço de Assistência Pessoal (ajustes dos horários, alteração das atividades, aumento de horas de apoio, substituição de AP's não previstas, suspensões temporárias); Reestruturação dos RH; Entrega EPIs adaptados; SR: alteração do modelo de atuação em surto (distribuição dos clientes pelos espaços, zonas de isolamento, circuitos, etc.); ajuste nos cronogramas (reforço da equipa, substituição de colaboradores infetados, etc.); adaptação das ATI (em situação de isolamento e quarentena); procedimentos no uso de EPI's (adequação dos procedimentos de acordo com a avaliação da aplicação do plano de funcionamento e contingência)	
	80% das atividades realizadas	100%	CACI: o planeamento 2021 já foi pensando no âmbito da Pandemia, contudo destaco 2 procedimentos não realizados/ mas também n previstos: avaliação desempenho e o grupo de autorrepresentantes. 2 Ausências prolongadas de clientes; SAD: 2 dias que só realizamos HP a situações emergentes (dias de administração da 1ª e 2ª dose vacina covid-19 das AAD's) contudo, entregamos as refeições a todos os clientes. CAVI: Destacamos que em 2021: 2 atividades previstas não foram realizadas (Grupo de autorrepresentantes e grupo de ajuda mútua) e foram realizadas 4 atividades não previstas (Aprovação de pedido de alteração à candidatura inicial, Definição e acompanhamento de atividades que permitiram a diminuição do impacto emocional e social da	

		pandemia, Alterações aos PIAP's decorrentes da pandemia, Criação de uma plataforma online de partilha). CC: O Planeamento 2021 foi pensado no âmbito da Pandemia, no entanto tivemos duas atividades que não se realizaram: Grupo de Pais e Grupo de Mediação Social. Estivemos também 31 dias com as restantes atividades suspensas, excluindo o GAI e a Mediateca/Esp@ço Internet; SR: Apesar da planificação de acordo com as orientações da DGS e Saúde pública e da experiência vivida em 2020, a situação de surto e o agravamento da pandemia) limitou a implementação de ATI e atividades no âmbito do CACI
100% serviços em funcionamento	100%	CACI: 51 dias - Atividades presenciais suspensas; no referido período 752 refeições servidas ao domicílio; 377 contatos significativos; 114 Kits de atividades distribuídos ao domicílio (3 distribuições); 4 distribuições de produtos alimentares (13 agregados /39 pessoas); Resposta a 2 situações de emergência social (Nelson e Paula F. contagiados/ familiares internados - apoio domiciliário (Alimentação e Higiene); SAD: 5 clientes suspenderam durante 15 dias os serviços (novembro 2021). 179 visitas de acompanhamento técnico; 353 contactos telefónicos/por email ou presenciais; 162 pedidos de alterações/adaptações aos serviços; disponibilização de manuais/orientações de estimulação cognitiva/motora e preventivos do covid 19; CAVI: N.º dias de funcionamento: 365 dias; Contactos beneficiários/as e cuidadores/as informais: 252 contactos por email, 619 telefónicos, 80 reuniões formais, 283 reuniões informais individuais, 252 Visitas de acompanhamento; Contactos com equipa de assistentes pessoais: 34 reuniões formais, 372 reuniões informais individuais presenciais e 358 contactos por telefone; N.º de EPIS distribuídos: 11.008; Acompanhamento em situações de emergência que envolvem urgência hospitalar ou consulta de recurso: 16.; CC - As atividades presenciais tiveram que ser suspensas durante 31 dias, no entanto os técnicos estiveram sempre presentes garantindo o funcionamento do Gabinete de Atendimento integrado e da Mediateca/Esp@ço Internet, garantindo o atendimento/acompanhamento e encaminhamento dos utentes, a distribuição alimentar, a implementação do Projeto "Bairro On (Re) Conecta-te", o empréstimo de equipamento informático e a impressão de exercícios de trabalhos de casa. Após os 31 dias, as atividades foram retomadas, permitindo inclusive a realização de diversas e variadas ATIs e a implementação dos Projetos "Mexe-te pela tua saúde" e o "Pontes sobre Pontes" com atividades para crianças, adultos e idosos. Colaboramos com a Junta de Freguesia de Anta, nos Censos 2021 com um eBalcão no Centro Comunitário e no Projeto "Receber a Primavera". Conseguimos garantir as duas colheitas anuais de sangue e com o Museu de Espinho colaboramos na dinamização do dia Internacional dos Museus. SR: Sendo um serviço sem interrupção, os SR realizaram as atividades diárias. As saídas (ATI, lazer, etc.) tiveram restrições na linha das orientações dadas pela entidades de saúde. A visita de familiares e a ida dos clientes a casa de familiares foram suspensas. As visitas foram sendo retomadas com normas específicas (distanciado, sala própria, EPI's, vacinação, mascarar, etc.) e as saídas a casa de familiares começou por serem feita apenas em espaços exteriores (esplanadas, jardins, etc.) e, por altura do natal foi possibilitado pernoitarem (testagem da família, clientes, esquema de vacinação, etc.)

6. DESEMPENHO ORGANIZACIONAL

A execução do Plano de atividades para 2021 ultrapassou o previsto com uma taxa de execução de 110%. Assegurou os 15 serviços e 1 projeto aos 2506 clientes, distribuídos por 13 serviços para 969 (39%) pessoas com deficiência e incapacidade (pdci) e 3 serviços para 1537 (61%) pessoas em situação de exclusão social (peses). Ao nível dos clientes verificamos que 32% apresentam um intervalo de idades dos 0 aos 18 anos e 42% tem mais de 55 anos (ver caracterização dos clientes). Verificamos ainda que 88% tem rendimentos com base em pensões ou prestações sociais, 5% estão empregados e 18% desempregados, revelando os baixos rendimentos da maior parte dos nossos clientes e a dimensão solidária da nossa intervenção. O envelhecimento e a fragilidade económica são fatores que afetam os modelos dos vários serviços bem como a tendência de aumento na dependência física, económica e social. Os 16 serviços fornecidos em 3 polos, 7 edifícios e com 11 viaturas resultaram das 163902 horas trabalhadas pelos 114 colaboradores internos e os cerca de 30 externos, com o apoio de 213 parceiros, 7 financiadores, 160 fornecedores, em funcionamento entre os 200 e os 365 dias.

6.1. METAS DE DESEMPENHO ORGANIZACIONAL

Prestação de serviços

Indicadores	Metas	Resultados	
		2020	2021
Índice médio de satisfação global	80%	80%	83%
Taxa de execução dos objetivos do PDI	90%	93%	95.4%
Grau médio de execução do PDI	80%	92%	95.2%
Índice de execução dos serviços (15 serviços+1 projeto)	100%	17	16/100%
Taxa de clientes com 1 serviço	2000	--	1898
	100%	--	95%
Taxa de implementação de novos serviços (15 atuais; 1 novo)	106,6%	--	100%
Taxa de integrações socioprofissionais (3 em 20 formandos/7 em 50; 3 /8 RSI)	100%	106%	93%
			266%
Taxa de sucesso escolar	95%	95%	100%
N.º de clientes envolvidos na revisão dos programas e serviços	160	188	257
	100%		
Taxa de realização das reuniões da equipa de gestão	11/100%	14/127%	13/118%
N.º de parceiros	120	195	213
	100%	195%	178%
N.º de reuniões com entidades	80	91	96
	100%	114%	121%
N.º de comunicações e participações para divulgar os serviços, metodologias e resultados	25	25	34
Eficácia na satisfação das necessidades e expectativas da sociedade	80%	80%	83%
Grau de execução dos objetivos definidos	100%	158%	110%

Os indicadores aferidos na prestação dos serviços evidenciam a satisfação global (taxa de satisfação de 95% dos clientes e de 71% dos colaboradores), revelando taxas de execução positivas e melhoria do desempenho entre 2020 e 2021. Dos 2506 clientes 1898 beneficiaram de pelo menos um serviço, considerando que o BAR e o POAPMC são serviços que fornecem apoio alimentar e de outros bens a clientes de vários serviços. Os indicadores apresentam uma dinâmica interna e externa muito relevante, suportada por um trabalho em rede, salientando-se a múltipla dimensão dos serviços fornecidos que integra dimensões de saúde, económicas, de suporte às necessidades básicas, de apoio no acesso aos serviços públicos e de sensibilização e informação prestadas às famílias dos nossos clientes, ampliando significativamente o impacto da nossa ação. Assim, desenvolvemos uma ação concertada para garantir o funcionamento dos serviços quer na modalidade presencial quer à distância, assegurando a segurança, saúde e bem-estar dos clientes e colaboradores (testagem, vacinação, acompanhamento e informação), ajustando os modelos de funcionamento e trabalho para as circunstâncias da pandemia, quer fornecendo apoio ao domicílio quer através do teletrabalho.

Satisfação das partes interessadas

Indicadores	Metas	Resultados	
		2020	2021
Taxa de satisfação dos clientes	90%	92%	95%
Taxa de satisfação dos colaboradores/as	70%	68%	71%
Taxa de satisfação dos/as parceiros/as	80%	n.a	n.a
Taxa de satisfação das famílias	80%	n.a	n.a
Índice de satisfação dos financiadores (relatórios auditoria.)	80%	100%	100%

6.2. ANÁLISE DE DESEMPENHO DO DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO-FINANCEIRO (DAF)

O DAF, com 5 colaboradores, constitui-se como um setor altamente especializado que assegura as condições da gestão de recursos humanos, de compras, económico-financeira, tecnológica e de gestão estratégica, que permitem o funcionamento e a qualidade dos serviços prestados, em estreita articulação com a gestão técnica dos serviços. São contabilizados quase 6000 documentos por ano, processados mais de 100 salários e efetuadas centenas de pagamentos mensalmente, submetidos 9 reembolsos ao POISE, 2 prestações de contas à Segurança Social, assegurado o funcionamento aos 122 computadores e a inovação em soluções informáticas, além das dezenas de formalidade legais diárias e mensais exigidas pelos financiadores, entidades públicas e pelo funcionamento dos serviços. Acresce a necessária celeridade nos processos para garantir as condições de fornecimento dos serviços sem perder de vista a indispensável sustentabilidade da organização. Os indicadores apresentados evidenciam melhorias em todos os níveis, revelando ainda a dimensão solidária da organização quer nas transferências para clientes e colaboradores, quer nos serviços assumidos com percentagens de

autofinanciamento de cerca de 30% e no volume de receitas próprias gerado que permite fazer face aos investimentos necessários.

Execução Financeira

Indicadores	Índice	
	2020	2021
Liquidez imediata	0,99%	1,3%
Liquidez geral	1,61%	1,5%
Taxa de endividamento	25,3%	24%
Peso do fornecimento de serviços externos	18,5%	17%
Peso dos gastos com colaboradores	72,5%	75%
Volume de receitas próprias	198.524,50	227.564,78
Peso do financiamento público	89,2%	89%
Taxa de execução orçamental	80,5%	80,2%
Resultado líquido	-14.792,88	2.986,64
Transferências para o Estado	269.683,87	283.094,16
Transferências para os colaboradores	1.326.273,71	1.428.746,20
Transferências para os clientes	2.142.058,82	2.194.480,54

O funcionamento da Cerciespinho contou com uma média de 105 colaboradores, existindo 114 pessoas ao serviço em 31 de dezembro, 98 do sexo feminino e 16 do sexo masculino, maioritariamente em situação de contrato sem termo (cerca de 70%). Registamos uma significativa rotatividade de pessoas em 2021, muito decorrente da situação pandémica bem como das especificidades do CAVI. Assim, tivemos 18 entradas, 14 saídas e 6 entradas e saídas. Esta dinâmica afetou o absentismo, cujo impacto foi limitado dado o reforço de 5 colaboradores do Programa MAREESS e da utilização do teletrabalho, particularmente para os técnicos. Dada a taxa de acidentes de trabalho, implementamos 50 medidas para a redução da incidência de acidentes. Salientamos ainda as 42 ações de desenvolvimento para a melhoria da intervenção com os clientes. Por fim, destacamos a diversidade de horários de trabalho (5 dias/7 dias), tempo completo, tempo parcial e as medidas de promoção da igualdade entre homens e mulheres (patente no cumprimento rigoroso do CCT da CNIS) e de conciliação entre a vida profissional (folgas, flexibilidade de horários, transferências,...) e familiar bem como apoios atribuídos aos colaboradores (férias, BH, cedência de carrinhas, apoio jurídico gratuito, ...)

Recursos Humanos

Indicadores	Metas	Resultados	
		2020	2021
Taxa de ações de formação =3/grupo colaboradores	3*11=33 100%	107 394%	88 267%
N.º horas de formação por colaborador	40h	30,15 h	43,69 h
Taxa média de participação dos colaboradores	85%	95%	95%
Taxa de satisfação dos colaboradores	70%	68%	71%
Taxa de absentismo dos colaboradores	5%	7,8 %	7,9 %
Taxa de acidentes de trabalho	3%	6,73%	7 %
Taxa de ações de Plano de Igualdade implementadas	3/100%	n.a	3/100%

Infraestruturas, equipamentos e viaturas

Indicadores	Metas	Resultados	
		2020	2021
Taxa de necessidades de manutenção satisfeita	95%	90%	92%
Execução orçamental dos gastos com viaturas e edifícios	100%	--	100%
N.º de intervenções por polo	5	70	56
N.º de equipamentos adquiridos	10	9	33
N.º de viaturas elétricas adquiridas	1	0	0

6.3. ANÁLISE DE DESEMPENHO DE IMAGEM, RESPONSABILIDADE SOCIAL E AMBIENTAL E TIC

A componente da imagem e responsabilidade social e ambiental implementam-se através da cooperação, trabalho em rede, parcerias, sensibilização da comunidade para os direitos dos clientes da organização, patente ainda nos apoios às entidades locais e na promoção da Cerciespinho. Tem na sua base a nossa visão - reconhecimento da qualidade e construção da mudança social - utilizando estratégias de comunicação - visitas guiadas, comunicações em conferências, notícias no site e facebook dos serviços, exposições - bem como o trabalho em rede - projetos em consórcio (6), parcerias (2013), articulação com entidades públicas e privadas.

A componente TIC apresenta 2 dimensões - manutenção, inovação e desenvolvimento do parque e soluções informáticas, tais como o cercibook, a automatização da entrada e a rede wifi no polo de Anta, o cercilook, a rede mesh no polo da Idanha, a atualização para o Windows 10 e software de limitação de envio de email, e a comunicação interna e externa (45015 visitas ao site, 6856 seguidores no facebook, 90 publicações), essenciais para disseminar informação, cativar a participação da organização e comunidade nas atividades e dinamizar novos projetos.

Indicadores	Metas	Resultados	
		2020	2021
N.º Ações Sociais, Culturais e Técnicas (ASCT) implementadas	150	674	1103
N.º Atividades Transversais de Inclusão (ATI)	200	356	206
N.º práticas de responsabilidade social	25	46	237
N.º publicações no site (6 por serviço /ano: 90	90	54	103
N.º publicações no facebook	90	89	90
N.º de notícias nos jornais	6	21	7
N.º e tipo de reestruturações do sistema informático	4	6	7
N.º de angariações de fundos (campanhas e pedidos)	10	15	18
N.º de projetos/candidaturas	8	14	19
N.º de encaminhamentos	300	570	528
N.º de apoios a entidades (4)(materiais, participação em investigações (28), estágios curriculares(5); TC (2))	25	58	39
N.º de ações de sensibilização (visitas (8), notícias(200), comunicações (6), iniciativas públicas(CPM, BA, colheita sangue, filme Fidelidade, proj Holograma,(in)Tolerâncias; Laço azul)	185		221

6.4. ANÁLISE DE DESEMPENHO DA INTERVENÇÃO PRECOCE (IP)

A Intervenção Precoce (IP), serviço em funcionamento na Cerciespinho desde 2015, funciona ao abrigo do Modelo do Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância (SNIPI). Este serviço intervém prioritariamente com crianças e cuidadores de crianças com condições específicas, atraso de desenvolvimento ou em risco de atraso de desenvolvimento (fatores biológicos e/ou ambientais). A Cerciespinho integra as Equipas Locais de Intervenção (ELI) da Feira Arouca e de Espinho. A ELI Feira/Arouca abrange 217Km² do Concelho da Feira, com mais de 140.000 pessoas, e o território de Arouca de 327 km², com mais de 22.000 pessoas. A ELI Espinho corresponde a um território de 21km², com uma população de cerca de 31.000 pessoas.

Como principais destaques do ano 2021, apresentamos o indicador relacionado com o número excessivo de crianças acompanhadas pela IP - 381 - assim como o número de mediações de caso - 166 crianças - que representa 208% do valor indicado na Carta Social. Relativamente ao número de reuniões realizados pelos elementos da equipa, no âmbito dos processos de acompanhamento das crianças, apresentamos um resultado de cerca de 618% acima do proposto como meta para 2021, representando um total de 1945 horas de reuniões. Salientamos ainda o número de articulações realizadas - 6456 - que representam 184% do objetivo.

Ao longo do ano, salientamos o impacto positivo do facto de terem sido novamente definidos coordenadores para a ELI Espinho e ELI Feira/Arouca, assim como a colaboração interdisciplinar entre os vários elementos que constituem as equipas (área da saúde, da educação e social). A integração de profissionais de forma programada e organizada na ELI, por parte da Cerciespinho, é um fator decisivo para o bom funcionamento das equipas, com impacto positivo na dinâmica diária das mesmas e na qualidade de vida dos profissionais. O desenvolvimento dos meios digitais veio a tornar-se uma mais-valia no desempenho diário da nossa atividade, com uma maior disponibilidade e capacidade da população para a utilização de meio telemáticos, com impacto direto na realização de reuniões e na rentabilidade e efetividade do trabalho, reduzindo, por exemplo, os tempos de deslocação.

Contudo, continuamos a debater-nos com o facto de o número de horas afetas a cada uma das equipas ser claramente insuficiente para um trabalho mais proactivo junto das famílias, mantendo-se premente e indispensável a necessidade de criação da ELI Espinho, autonomizada e com equipa própria - projeto que procuramos concretizar desde 2016. Neste mesmo sentido, a extensão de território abrangida pelas 2 equipas continua a constituir um fator negativo, com um grande impacto em toda a dinâmica diária dos profissionais, tendo em conta o cansaço e o tempo em viagens para os diferentes contextos. Como consequência do impacto prolongado destes e outros desafios, a instabilidade na permanência dos recursos humanos, com necessidade de integrações muito recorrentes, é outro fator

que afeta de forma negativa a dinâmica das equipas, dada a instabilidade que acarreta e o esforço redobrado que é exigido aos profissionais mais antigos. Salientamos ainda que, a recorrente desresponsabilização de alguns agrupamentos de escolas para com as necessidades das crianças acompanhadas pela ELI, implica um acréscimo de horas de intervenção, de modo a colmatar a falta de recursos, tendo em vista uma resposta integrada às preocupações das famílias e carências das crianças.

Realçamos que, apesar de todas as dificuldades apresentadas e o impacto destas na qualidade de vida dos profissionais, a IP apresenta, de um modo geral, uma evidente superação das metas propostas, fruto do esforço, profissionalismo e voluntarismo dos elementos da equipa.

Indicador/Meta	Taxa 2020	Taxa 2021
N.º de crianças referenciadas e analisadas - 70	93	129
N.º de Crianças apoiados pela IP - 300	338	381
N.º de mediação de caso - 80	141	166
N.º de reuniões com cuidadores e parceiros - 210	728	1297
N.º de crianças em intervenção direta - 56	-	112
N.º de intervenções diretas	833	1210
N.º de articulações - 3500	5902	6456
N.º de reuniões da ELI Feira/Arouca e ELI Espinho - 40	41	41
N.º de entidades parceiras - 30	45	80
N.º de sessões de sensibilização e informação - 4	8	3

6.5. ANÁLISE DE DESEMPENHO DO CENTRO DE RECURSOS PARA A INCLUSÃO (CRI)

O ano de 2021 sofreu uma importante influência da pandemia provocada pelo SarsCov2, especialmente no período de Janeiro a Julho, correspondente ao ano letivo 20/21. Neste período, houve variadas modalidades de ensino, desde o ensino à distância ao presencial, de acordo com a evolução da situação pandémica em Portugal. Com a interrupção do regime presencial, o ano letivo estendeu-se até início de Julho.

A equipa CRI sentiu a necessidade constante de se adaptar e flexibilizar, de modo a dar respostas às diferentes situações e condições de funcionamento do sistema de ensino/aprendizagem ao longo do ano.

O início do ano letivo de 2021/2022 retomou-se o regime presencial, ainda com medidas de contenção e gestão da pandemia.

Em 2021, o CRI prestou apoio a 112 alunos. De Janeiro a Junho, período correspondente ao ano letivo de 2020/21, foram acompanhados 57 alunos (37 do AEML e 20 do AEMGA) e de Setembro a Dezembro (2021/22), 55 alunos (35 do AEML e 20 do AEMGA). Globalmente, 86% dos alunos são do sexo masculino e 14% do sexo feminino e encontram-se nas idades compreendidas entre os 6 e os 18 anos. Foram realizadas 10 avaliações, nas valências de TO (5) e TF (5) para efeitos de colaboração em processos de referência/sinalização.

Relativamente ao desenvolvimento dos PIT em contexto de CACI, em 2021 foram implementados 11 PIT.

Consideramos que a taxa de sucesso dos alunos acompanhados pela equipa corresponde a 100%, uma vez que a intervenção com estes alunos, as estratégias e o trabalho desenvolvido pela equipa têm o seu foco nos objetivos delineados e nas necessidades de cada aluno a nível das aprendizagens e da inclusão, no contexto escolar. O desenvolvimento de um trabalho em parceria e de modo permanente entre a equipa e a comunidade educativa permite um ajuste constante das metas a atingir, das estratégias e orientações que são fornecidas.

No ano de 2021, devido às restrições provocadas pelo contexto pandémico, não se realizaram sessões de sensibilização/informação. Em relação ao número de atividades realizadas com os docentes e o pessoal não docente, foi realizado um total de 544 atividades, por todos os técnicos da equipa, em ambos os agrupamentos, ao longo de 2021. Este valor inclui as atividades realizadas em contexto de turma e maioritariamente nos CAA.

Ao longo do ano de 2021 realizaram-se no total 65 reuniões em AE, das quais 37 ocorreram no AEML e 35 no AEMGA. Das 37 reuniões efetuadas no AEML, 14 foram reuniões de equipa CRI, 17 reuniões entre a equipa CRI e professores e 5 entre a equipa e Encarregados de Educação. De igual forma, das 28 reuniões realizadas no AEMGA, 14 foram reuniões da equipa CRI, 13 reuniões com professores e 2 foram reuniões de articulação entre a equipa CRI e encarregados de educação. Foram feitas duas reuniões de coordenação CRI. As reuniões com pais e/ou encarregados de educação foram pouco frequentes devido às medidas de contenção e gestão da pandemia, incluídas nos planos de contingência das escolas/agrupamentos, que ditaram a redução de contactos sociais no espaço escolar.

O bloco semanal destinado a reuniões foi de 1h. Este bloco foi aproveitado para preparação de atividades e discussão de casos, de ambos os agrupamentos, e foram realizadas reuniões, especialmente com professores, verificando-se, por parte destes, um aumento da solicitação para agendar reuniões com a equipa. Este aumento registou-se especialmente no período de Outubro a Dezembro, no decorrer do ano letivo 21/22. Variadas reuniões foram ainda agendadas noutros horários, de acordo com a disponibilidade de todos os intervenientes.

Em termos da intervenção técnica, existem grandes diferenças entre os Agrupamentos, uma vez que o AEML tem mais Centros de Apoio à Aprendizagem (CAA) e também os técnicos estão mais horas afetos. A maioria dos alunos mantém o apoio de um ano para o seguinte, e anualmente integramos novos alunos, por vezes implicando a decisão de não dar continuidade ao apoio de alguns alunos que beneficiaram dele no ano letivo anterior. Os apoios prestados são maioritariamente dirigidos aos alunos que integram os CAA de Multideficiência e de Autismo.

Em 2021 verificámos uma média de 2 apoios por aluno no AEMGA e de 3 no AEML, mantendo-se relativamente ao ano anterior. Tivemos 27 alunos do AEMGA em contexto de turma e 13 em contexto CAA. Por outro lado, no AEML tivemos 17 alunos em contexto turma e 55 em contexto CAA. Com estas informações, podemos verificar que a média de apoios no AEML é mais elevada porque o perfil dos alunos é também mais comprometido, estando estes maioritariamente integrados em contexto de CAA e necessitando, como tal, de maior apoio. No AEMGA verificamos números opostos, e portanto, a média de apoios é menor, com mais alunos em contexto de turma acompanhados. O elevado número de alunos em turma, apoiados no AEMGA, deve-se a um conjunto de fatores: a) maior encaminhamento por parte dos professores deste agrupamento; b) o apoio destes alunos é por vezes realizado em grupo (de 2 ou 3 alunos), o que permite apoiar mais alunos e, c) a perceção do AEML de que o CRI está alocado essencialmente para intervir nos CAA, e por isso com pouca disponibilidade para apoiar alunos em contexto de turma.

Indicadores	Metas	Resultados (GA/ML)	
		2020	2021
N.º de alunos apoiados pelo CRI	116	37 / 70=107	40/72=112
Taxa de sucesso escolar dos alunos apoiados	100%	100%/100%	100%/100%
N.º de reuniões realizadas	60	70 / 72=142	37/28=65
N.º de PIT implementados	10	14	11
N.º de sessões de sensibilização e informação	2	1	0
N.º de atividades realizadas com docentes e pessoal não docente	250	332	544
N.º de contactos telefónicos com encarregados de educação	na	41 (via telefone)	7 (reuniões presenciais)
N.º médio de apoios por aluno	2	2/3	2/3
N.º de apoios em contexto de turma	Na	24 / 14	27/17
N.º de apoios em contexto CAA	na	13 / 56	13/55

Aspetos positivos e negativos

Em anos anteriores constatou-se que os técnicos do CRI eram solicitados mais frequentemente pelo AEMGA, quer para os alunos acompanhados, quer para avaliações de outros alunos, partilha/passagem de estratégias e colaboração nas reuniões da EMAEI. Em 2021, verificamos que no AEML houve maior iniciativa dos professores para reunir com o objetivo de partilhar informação, definir objetivos e estratégias de intervenção, numa vertente colaborativa. A equipa colaborou na avaliação especializada de alunos em processo de avaliação/identificação/ sinalização, sendo as valências de TO e TF mais frequentemente solicitadas.

No que respeita às reuniões com pais e reuniões da equipa CRI, que em 2020 ganharam protagonismo, podemos verificar a sua mais-valia no que diz respeito ao estreitamento da relação entre CRI e AE, entre CRI e EE e até mesmo entre CRI e CME, o que se traduz numa maior articulação, partilha de estratégias e definição de objetivos e que revela uma melhoria global na prestação do serviço. Em 2020, os contactos com os encarregados de educação foram realizados via telefone, devido ao confinamento geral. Em 2021, retomou-se o contacto presencial. Contudo, o número de reuniões realizadas com as famílias ficou aquém do desejado, prendendo-se com as restrições provocadas pela pandemia. A equipa pretende restabelecer a relação estreita e sistemática entre a equipa e a família, prevendo reunir no início e final do ano letivo e sempre que se justifique, de forma a partilhar informação sobre os alunos, monitorizar a sua progressão, atualizar os objetivos, ajustar necessidades e fornecer orientações/estratégias.

Neste ano, foi possível implementar a articulação entre o CRI e a IP, realizando-se duas reuniões. Realizou-se também uma reunião com o Centro Comunitário. A equipa do Projeto da Câmara Municipal de Espinho "Na minha escola tenho tudo", foi convidada a participar em algumas das reuniões, havendo uma maior articulação e colaboração com o CRI. Verifica-se assim, um maior envolvimento do CRI com outros projetos e serviços de forma a responder às necessidades dos alunos e da escola.

Por outro lado, salientam-se alguns aspeto negativos que continuam a merecer a nossa atenção. De entre eles destacam-se:

- As horas reduzidas de apoio, atribuídas às quatro valências, em ambos os agrupamentos em relação à população escolar. Este tempo disponível é demasiado escasso relativamente às necessidades encontradas, mantendo-se imutável à medida que identificamos um número crescente de situações a precisar de intervenção.
- O trabalho desenvolvido pelo CRI no contexto escolar à luz do modelo da escola inclusiva continua a levar à reflexão constante no que respeita ao desenvolvimento de metodologias de intervenção. Um fator que contribui para esta realidade é o pouco tempo de permanência na turma dos alunos com perturbações mais severas, que passam muitas horas nos CAA. Esta questão dificulta a intervenção dos técnicos num modelo mais inclusivo e colaborativo. Para colmatar esta dificuldade, a equipa continua a concentrar esforços no sentido de incluir estes alunos em toda a comunidade e espaço escolar.

O CRI tem sido reconhecido pelos pares com um pilar essencial na dinâmica escolar e na promoção da melhoria de vida daqueles que acompanha, sendo inquestionável a sua importância na comunidade escolar, nas famílias, nos respetivos alunos e Instituição.

No presente ano destacamos o impacto da pandemia ao nível da reestruturação do serviço, a gestão emocional da equipa e de todos os agentes educativos, com especial destaque para os alunos e as suas famílias, que se viram obrigados a uma adaptação constante e por vezes inesperada a diferentes modalidades de apoio técnico-pedagógico.

No entanto, não podemos deixar de referir a resiliência, a capacidade de trabalho, de resposta e de flexibilização de todos os agentes envolvidos, não só no contexto escolar, mas também das instituições com quem o CRI e a escola trabalham em parceria.

6.6. ANÁLISE DE DESEMPENHO DO CENTRO DE RECURSOS DO IEPF (CR)

A abertura de candidaturas para a homologação dos CR foi novamente adiada e simultaneamente, a reestruturação da rede nacional, inicialmente prevista em 2020. Por isso, para 2021 foi prorrogado por mais um ano o funcionamento do CR, estando previsto a abertura de candidaturas para a nova rede nacional de CR em 2022.

A pandemia e a mudança de quadro de financiamento europeu explicam o número reduzido de encaminhamentos/intervenções realizadas em 2021. O confinamento no início do ano e o regresso lento à normalidade interferiu com a procura habitual dos serviços de formação profissional para pessoas com deficiência e incapacidade (PCDI). Se considerarmos que os técnicos das organizações e professores da educação inclusiva estavam em teletrabalho, naturalmente o apoio destes profissionais

às PCDI esteve comprometido, nomeadamente os encaminhamentos a respostas especializadas. A título de exemplo, o CFP não recebeu nenhum aluno com Plano Individual de Transição (PIT) no ano letivo 2020/2021. A ausência de perspetiva de novas candidaturas para formação profissional também interferiu nos encaminhamentos habituais por parte dos nossos parceiros, evitando a criação de falsas expectativas nos potenciais clientes.

Indicadores	Metas	Resultados	
		2020	2021
N.º /Taxa de conclusão de processos de IAQOE	40 / 100%	44 / 88%	9 / 23%
Taxa de conclusão de processos de AC	2 / 100%	0 / 0%	2 / 100%
Taxa de conclusão de processos de APC	1 / 100%	1 / 100%	0%

6.7. ANÁLISE DE DESEMPENHO DO CENTRO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL (CFP)

Ao longo do ano de 2021, o CFP apresentou um papel ativo no cumprimento do Plano de Atividades (PA) da Cerciespinho, com o qual se comprometeu, tendo em conta o contexto pandémico decorrente do COVID-19. Destacou-se pelo maior número de clientes para o triénio 2019-2021, tendo em conta que teve dois projetos em curso. Foi um ano de conclusão do projeto POISE-03-4229-FSE-000192 e inerentemente dos cursos de OAMM IV, SC III, EA III, Tapeçaria IV, GSD III, Marcenaria AI e Operador/a de Jardinagem AI. Relativamente ao projeto POISE-03-4229-FSE-000310 deu-se continuidade ao curso de Empregado/a de Andares IV, Cozinheiro/a I, OAMM V e SC IV e iniciaram-se os cursos de Gestão de Serviços Domésticos IV e Tapeçaria V.

Foi um ano bastante exigente ao nível do recrutamento e seleção de clientes ficando aquém do número que estava previsto. Dado o contexto pandémico iniciaram-se duas ações, não com 10 formandos/as previstos/as em candidatura, mas sim com 7 formandos/as. De salientar, que o CFP esteve encerrado de 22 de janeiro a 16 de abril e alterou a data do final de formação para dia 23 de dezembro, dado que por imposição legal só pode reabrir a 10 de janeiro de 2022.

Ao longo de 2021 todos os pedidos de reembolsos foram executados com sucesso, sendo que toda a documentação solicitada pela entidade financiadora foi disponibilizada atempadamente e sem recomendações de melhoria. Foram elaborados quatro pedidos de alteração (dois para cada projeto), sendo que ambos foram aprovados. Convém salientar que foi efetuada uma auditoria ao projeto "POISE-03-4229-FSE-000192", sem recomendações de melhoria. Em 2021, apesar da redução drástica do número de dias de formação, conseguiu-se levar a cabo 9 atividades transversais de inclusão, no sentido de proporcionar momentos lúdicos, de convívio e aprendizagem e minimizar os impactos do isolamento imposto pelo COVID-19. Foi um ano em que as ações de melhoria e de inovação não foram relevantes, dado que em 2019 foram áreas onde foi feito um investimento muito significativo quer ao nível de adaptação de infraestruturas, quer de funcionamento.

Por último convém salientar que foram emitidos 34 certificados de qualificações (PCDI), 34 diplomas, 16 certificados formação profissional e integrados/as 7 formandos/as em mercado de trabalho.

Indicadores	Metas	Resultados	
		2020	2021
N.º clientes		95	99
Volume de formação		86.325	43.513
N.º de clientes e Formação Prática em Contexto de Trabalho		38	34
Grau médio de concretização do PDI		92%	92%
Taxa de execução dos objetivos do PDI		88%	86%
Apoio a alimentar pós- formação		7	10
N.º de clientes integrados no mercado de trabalho		1	7
N.º de alunos com transporte adicional		21	33
N.º de Avaliações do PDI		3	3
N.º de monitorização/ avaliação do TB		2	2
N.º de monitorização/ avaliação MI		1	1
N.º de ações de melhoria e inovação		15	2
N.º de ações para envolvimento dos clientes na melhoria dos processos e serviços		95	99
Taxa de satisfação dos clientes;		91,41%	98%
N.º Atividades Transversais de Inclusão		3	9
N.º de parceiros		40	30

6.8. ANÁLISE DE DESEMPENHO DO CENTRO DE ATIVIDADES E CAPACITAÇÃO PARA A INCLUSÃO (CACI)

O planeamento do Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão - CACI para o ano 2021 surge no contexto da pandemia COVID-19, e os procedimentos, tal como o funcionamento do serviço foram alinhados com a necessidade de colmatar as exigências que as medidas preventivas e de proteção exigiram. Portanto, a execução dos indicadores foi positiva, apesar das condicionantes inerentes, descobrindo-se competências como adaptação e a transformação.

O primeiro desafio surge a 22 de Janeiro com o confinamento obrigatório, que implicou a suspensão das atividades presenciais, cerca de 2 meses. Foram realizados contactos telefónicos sistemáticos para todos clientes/ famílias (377), e com a experiência de 2020, conseguiu-se ampliar o número de serviços essenciais prestados ao domicílio, como alimentação diária a famílias mais carenciadas ou em contexto de contágio/ isolamento profilático (752 refeições), distingue se ainda a distribuição regular de kit's de atividades de estimulação e ocupação (114), aumentando a frequência das visitas domiciliárias. Concomitantemente, manteve-se a intervenção possível neste contexto, com os

clientes de dupla resposta (21), que se encontravam em absoluto confinamento, para a salvaguarda da saúde dos mesmos.

A 5 de abril foi possível reabrir o serviço, e mais uma vez o Plano de Contingência e Funcionamento do CACI foi analisado e revisto, e consequentemente, reforçada a disseminação das principais orientações junto dos colaboradores, bem como dos clientes/significativos, de forma a garantir a proteção de todos, mas de igual modo a minimizar o impacto emocional. Nesta fase, a maioria dos clientes retomaram ao regime presencial, com a exceção de 6 clientes, por questões de saúde ou por receio de contágio. Distingue-se ainda uma variação significativa na continuidade dos clientes, que originou a integração de 5 novos clientes na sequência da rescisão de contratos (2 - falecimentos, 2 - saídas por decisão da família, 1 - alteração de residência).

Portanto, mantiveram-se as medidas de prevenção obrigatórias, desde a limitação da lotação de espaços e distanciamento entre pessoas, funcionamento por turnos, a desinfecção regular e entre outras. Foram instituídas ao longo do tempo outros procedimentos, como níveis de risco reajustados mediante o contexto, que condicionava o reajuste do tipo de EPI, por exemplo, o serviço mobilizou-se para garantir a vacinação de clientes e colaboradores e numa fase posterior implementaram-se medidas como a testagem aleatória ou em caso de suspeita/ contatos de risco, tanto para clientes como colaboradores

A COVID-19 desde muito cedo originou sentimentos como insegurança e ansiedade, que associados às alterações do funcionamento do serviço, nomeadamente, questões como a privação do contato físico e o distanciamento, foi manifesto o impacto social e emocional nos colaboradores e clientes, e consequentemente suas famílias. No sentido de minimizar este impacto, particularmente a nível dos clientes do CACI foram identificadas e asseguradas um conjunto medidas, tais como a disponibilização de recursos tecnológicos em todas as salas de atividades, que permitiram contatos online entre os diferentes polos/grupos/ clientes; a concretização das atividades transversais de inclusão sempre que as regras de segurança eram passíveis de cumprimento, e neste âmbito distingue-se a retoma do período dos tempos livres dinamizados no mês de julho; o estabelecimento do "Correio de amizade"; questões relacionadas com alimentação (p.e. lanches diários, diversificados, saudáveis e adequados aos gostos e preferências dos clientes); a psiquiatria comunitária que reinicia em junho 2021; o apoio psicossocial a clientes e famílias; a criação e a distribuição dos kit's de atividades de estimulação e ocupação, durante o período de suspensão das atividades presenciais; e a consolidação da própria intervenção numa lógica de atividades que promovam o bem-estar, criatividade e a valorização pessoal dos clientes.

Do ponto de vista da sustentabilidade financeira, no último trimestre de 2021 foram assegurados os procedimentos necessários para revisão das comparticipações familiares pelo apoio da

resposta social, em conformidade com a legislação. Neste sentido foi possível harmonizar e atualizar toda documentação processual relacionada com as mensalidades, salienta-se a morosidade do processo, que resulta da sua complexidade, e muitas vezes associados à dificuldade dos significativos dominarem estes conceitos. Para concluir, foram revistas 41 mensalidades, que possibilitou perceber que 17 clientes do serviço pagam menos de 20% do valor da mensalidade apurada, 22 clientes pagam entre 21% a 40%, e apenas 2 clientes pagam entre 41% a 51%. As novas comparticipações a serem aplicadas em março 2022, após os contatos com as partes interessadas e formalização da nova documentação.

Indicadores	Metas	Resultados	
		2020	2021
N.º de clientes	65	80	79
Taxa de clientes com continuidade interna	3%	1,5%	6%
Candidatos sem resposta interna/ comunidade	90	91	99
Taxa de execução das atividades do PDI	90%	94%	99,7%
Grau médio de concretização dos objetivos do PDI	80%	88%	88,7%
Taxa de execução das Atividades Transversais de Inclusão	24	87,5%	137,5%
Taxa de execução dos serviços técnicos/ intervenção direta com clientes	906	n.a.	64%
N.º de ações realizadas de participação e envolvimento dos clientes e família na melhoria dos processos e serviços	10	10	11
Taxa de satisfação dos clientes	80%	91%	93%
Taxa de sugestões com provimento	90%	95%	95,3%
Taxa de reclamações	≥ 1%	0%	0%
N.º de ações realizadas de melhoria e inovação	3	5	4

6.9. ANÁLISE DE DESEMPENHO DAS OFICINAS DE PRODUÇÃO (OP)

Em 2021, verificou-se uma diminuição de dois clientes apoiados pelas OP. A abertura de novas ações de formação no Centro de Formação Profissional possibilitou a integração de dois clientes (curso de cozinha e gestão de serviços domésticos). Em sentido oposto, um cliente da Residência Autónoma, que tinha concluído a ação de formação de serralharia civil, não conseguiu a integração no mercado de trabalho, por isso integrou as oficinas de tapeçaria. O facto de ser uma resposta da Cerciespinho não financiada impossibilita responder a todos os pedidos. São priorizados clientes de outros serviços da organização sem resposta ocupacional, nomeadamente dos Serviços Residenciais.

Indicadores	Metas	Resultados	
		2020	2021
N.º de Clientes serviços gerais		2	1
N.º de Clientes apoio comunitário		2	2
N.º de Clientes tapeçaria		1	1

6.10. ANÁLISE DE DESEMPENHO DO LAR RESIDENCIAL (LR)

O ano de 2021, foi marcado pelo contexto de pandemia COVID-19. Em Fevereiro, os serviços residenciais tiveram um surto de COVID-19, quatro colaboradoras estiveram infetadas, não houve contágio com clientes, no entanto estes estiveram confinados 14 dias nos seus quartos.

Após ser decretado o final do surto, um doente faleceu de doença súbita no lar e passado cerca de 2 meses faleceu outro cliente. Num contexto exigente de pandemia com regras emanadas pela DGS em constante mudança e consequentemente novas adaptações, estes 2 óbitos subcarregaram emocionalmente a equipa. O ano de 2021 foi com efeito muito exigente e cansativo, o espaço do lar foi mudado várias vezes, houve ajuste entre outros aspetos nas rotinas de alimentação, troca de quartos e visitas ora suspensas, ora autorizadas com regras diferentes. Estes esforços tiveram por objetivo evitar contágio da doença, prevenido aspetos considerados críticos e responder de forma o mais eficaz possível às orientações da delegação de saúde tendo em conta as características dos residentes (atualizações do plano de funcionamento e contenção).

Os clientes continuaram privados de visitas e de irem a casa, muitos meses. As famílias retomaram as visitas e as idas a casa ao sábado em Julho, sem pernoitar (só possível na época de natal). Em termos de colaboradores, os horários foram muitas vezes alterados, devido a quarentenas /isolamentos imprevisíveis de próprios colaboradores e seus familiares o que dificultou ao planeamento a curto de prazo das vidas pessoas e laborais.

Como aspetos positivos, destacamos a inovação em práticas de intervenção mais seguras em termos de saúde, com EPI'S, limpeza e higienização dos espaços. Estas aprendizagens e mudanças de intervenção foram possíveis devido a formação feita no ano 2020 e as constantes informações e/ou esclarecimentos da equipa de saúde pública. A equipa de colaboradores teve reforço de elementos do programa MAREES e, mas também apoio de colaboradores de outros serviços: CACI, SAD, CAVI e DFP.

O apoio da enfermagem de forma mais constante na equipa lar, ajudou a solidificar conhecimentos e práticas, esclarecendo dúvidas e fomentado tomada de decisões de forma ainda mais informada. Em, tempos de crise de saúde este apoio tornou-se fundamental.

As atividades ocupacionais (CACI) funcionaram só para os residentes tentando garantir o seu bem-estar, mesmo quando os clientes estiveram de quarentena, tiveram atividades e terapias nos respetivos quartos. Foram desenvolvidas atividades de bem-estar emocional e o contacto, frequentemente por vídeo chamadas com os familiares.

Durante o ano foram integrados 4 novos clientes de modo a preencher a capacidade do lar. Os novos clientes trouxeram também novas exigências para a equipa e novas dinâmicas entre residentes.

Foi feito um levantamento de problemas de saúde das ajudantes de ação direta e indicação de estratégias para prevenir e minorar problemas de saúde e desenvolvimento de doenças profissionais. A ginástica laboral foi sendo incentivada, para além destas adaptações ao posto de trabalho.

A vaga temporária funcionou a partir de Maio, o lar passou a fazer parte o projeto "cuidar de quem cuida" para familiares de pessoas com deficiência. Foram encaminhados candidatos para a vaga temporária, com o objetivo de descanso do cuidador.

Indicadores	Metas	Resultados	
		2020	2021
N.º clientes	24	23	24
N.º de clientes em internamento temporário	6	8	7
Grau de execução dos objetivos do PI/PDI	+75%	100%	100%
Taxa de concretização de PDI	+75%	100%	100%
Taxa de satisfação dos clientes	+75%	88%	95%
N.º de parceiros envolvidos	25	25	26
N.º de ações para envolvimento dos clientes na melhoria dos processos e serviços	40	5	6
N.º de atividades realizadas pelo grupo de auto representantes		9	5
N.º de sugestões/tipo dadas pelos clientes (domínios)		5	5
N.º de clientes com tarefas no lar	6	6	8
N.º de ATI's		198 CACI+lar	25 (saída ext) CACI
Média de diligências por cliente para prevenção de doença em fase aguda		12%	16%
Taxa de execução das orientações para situação de doença		100%	100%
N.º de vistas e idas a casa dos residentes		277	389
N.º de reuniões de equipa de técnicos e equipa largada	24	5	24
N.º de sessões formativas a auxiliares de ação direta e técnicos		6	5
N.º de ações de melhoria e inovação		2 melhoria 1 inovação	1 melhoria 2 inovação

O esforço de todos envolvidos: direção, equipa dos serviços residenciais, colaboradores de outros serviços, significativos e parcerias, permitiram dentro das circunstâncias difíceis que os principais objetivos traçados para o serviço tenham sido alcançados e que os clientes se sentissem bem e seguros (sem contágio de SarsCov-2) como prova a subida da taxa de satisfação dos clientes, inesperada tendo em conta o contexto do ano em análise.

6.11. ANÁLISE DE DESEMPENHO DA RESIDÊNCIA AUTÓNOMA (RA)

O ano de 2021 foi novamente marcado pela pandemia de Covid-19. A adaptação contínua dos Serviços Residenciais (SR) às orientações externas (Direção Geral da Saúde e Delegação de Saúde local) e à propagação da doença foi um processo praticamente ininterrupto. Começamos o ano com um

confinamento obrigatório, em fevereiro houve um surto de Covid-19 nos SR e no decorrer do ano as rotinas dos clientes, famílias e colaboradores foram pautadas pelos riscos ou episódios de contágio à Covid-19. Apesar de tudo isto, cada contrariedade ou obstáculo foi uma oportunidade de superação e aprendizagem. Por detrás de uma situação menos positiva, surgiram formas de intervir inovadoras, novas parcerias na comunidade ou o reforço de sinergias na própria organização.

O cenário do ano de 2021 foi claramente penalizador para os nossos clientes. Apesar de nenhum cliente ter contraído Covid-19, as restrições devido às medidas de prevenção para evitar o contágio, tiveram mais uma vez um impacto significativo na qualidade de vida dos clientes. Destaca-se à redução drástica de oportunidades de lazer (oferta na comunidade ou ATI promovidas pelos SR), de contactos com a família (restrições nas visitas e saídas), da qualidade das relações afetivas (medidas de distanciamento social e uso de equipamentos de proteção individual). Para colmatar a ausências destas vivência, os períodos de confinamento ou isolamento profilático foram marcados pela dedicação de todos os colaboradores, com a criação de novas formas de intervir, mesmo que restringidos ao espaço do quarto ou da RA, sempre com o mesmo sentido de proximidade e afeto, apesar das medidas de prevenção. Até final do ano, com a administração do esquema vacinal completo para a Covid-19 (três doses) e da vacina da gripe, para a aqueles que decidiram fazê-lo, foi possível entrar em 2022 sem qualquer infeção de clientes da RA e lar Residencial. Se considerarmos que dois clientes desenvolveram a atividades profissional normalmente, com o uso diário do transporte público, outros dois participaram nas atividades formativas ou ocupacionais no CFP e um último fez o tratamento de saúde três vezes por semana, com início em pleno confinamento, ao longo de todo o ano, podemos acrescentar que os próprios clientes assimilaram e aplicaram as medidas de autoproteção. Mais, apesar da possibilidade de saídas na comunidade, foram conscienciosos e sacrificaram alguns hábitos para evitar colocar a risco todo um serviço, o que demonstra um verdadeiro sentido de pertença, respeito e comunidade.

A gestão dos recursos humanos, nomeadamente o escalonamento das equipas, foi um processo de elevada complexidade para garantir a qualidade do serviço e evitar a contaminação entre colaboradores e clientes. Apesar de sucessivos colaboradores terem contraído Covid-19 foi sempre possível evitar o contágio de clientes. O apoio transversal da Cerciespinho, nomeadamente Diretora Geral, colaboradores e coordenadores do CACI, CFP, SAD e CAVI foi determinante, nos momentos de maior pressão dos SR. A medida MAREES, promovida pelo IEF, também assumiu um papel determinante, com o reforço da equipa, em pelo menos 3 colaboradores, ao longo de todo o ano. Nestas integrações, os nossos colaboradores foram autênticos formadores ao acolher e formar estes reforços, em contexto real de trabalho. A parceria foi uma dimensão importante na resolução das sucessivas necessidades do quadro de recursos humanos.

A área da saúde, que sempre foi uma dimensão da nossa preocupação, desde a abertura dos SR, assumiu desde o início da pandemia um papel central. Se em 2020, os efeitos diretos da Covid-19 eram o nosso foco de preocupação pelo desconhecido. Em 2021, sobressaíram outras problemáticas, nomeadamente a saúde mental dos clientes e colaboradores, necessidade de cuidados de saúde em contexto residencial e soluções alternativas à consulta presencial. Embora fossem já sendo discutidas e alvo na nossa intervenção (manutenção do projeto de psiquiatria comunitária, contratação de enfermeira e recurso aos contactos telefónicos e email para orientações de saúde), a manutenção do estado de alerta decorrente da pandemia demonstrou a necessidade de fazermos reformas estruturais neste âmbito. Em termos institucionais, a Delegação de Saúde foi, por mais um ano, um parceiro chave. O apoio, a proximidade, a clareza, a disponibilidade e a confiança caracterizam esta relação. Sempre em tempo útil, foi possível sermos orientados nas nossas tomadas de decisão ou interpretações das normas da DGS. No processo de despiste dos casos com Covid-19, através da testagem ou do isolamento profilático dos nossos colaboradores, os profissionais da saúde pública foram incansáveis e extremamente eficientes. O recurso à enfermagem no contexto residencial foi uma prática recorrente, pelos constrangimentos dos serviços de saúde local e para colmatar as lacunas do sistema de testagem à Covid-19. O estabelecimento de vias de comunicação alternativas com os agentes de saúde, em particular na psiquiatria comunitária, foi determinante na nossa atuação, prevenindo situações de emergências hospitalares, em períodos de confinamento, e garantindo o bem-estar dos nossos clientes.

Para terminar, em destaque, estão todos os sucessos individuais dos nossos clientes independentemente de todas as contrariedades, decorrentes da pandemia. A integração profissional, através de um estágio profissional, de um dos nossos clientes na área de formação concluída em 2020. Em paralelo, a obtenção pelo mesmo cliente da carta de condução e aquisição de uma viatura própria. A integração formativa e ocupacional de dois clientes, novamente com apoio do CFP, garantido o desenvolvimento de competência e inclusão numa comunidade escolar. Manutenção do posto de trabalho de outro cliente, com a renovação da medida de emprego apoiado em mercado aberto de trabalho. Todas estas mudanças, são também evidências do papel da RA na promoção da autonomia, tomada de decisão, autodeterminação e dos direitos dos seus clientes.

Indicadores	Metas	Resultados	
		2020	2021
N.º clientes	5	5	5
Grau médio de concretização do PDI	100%	100%	100%
Taxa de execução dos objetivos do PDI	+ 75%	95%	95%
N.º de ações para envolvimento dos clientes na melhoria dos processos e serviços	5	5	6
Taxa de satisfação dos clientes	+ 75%	95%	98%
Número/Taxa de execução de reuniões de equipa	24	42 /	24 /

técnica/serviço		105%	100%
Número/Taxa de execução de parcerias	14	18 / 138%	22 / 157%
N.º de atividades realizadas com grupos de autorrepresentantes	6	9	5
N.º médio de áreas com evidência de decisão/participação autónoma na comunidade (emprego, aquisição de bens, formação, lazer, utilização de serviços, etc.), por cliente	5	N.A.	4,6
N.º médio de horas de formação AAD e técnicos		7,4	2,7
N.º de ações de melhoria e inovação		2 e 1	1 e 2
N.º médio de diligência por cliente para prevenção de doença em fase aguda		4,6	14
Taxa de execução das orientações para situações de doença	100%	100%	100%

Quanto aos principais indicadores, destaca-se o aumento de parceiros e o número médio de diligência de prevenção de doença, quase que triplicou. Estes resultados estão em linha com a análise, que destaca a dimensão da saúde e a necessidade de parceiros neste domínio.

Em suma, a pandemia teve um novo um impacto nos resultados alcançados, originando também respostas alternativas, muitas vezes inovadoras. Esta mudança na intervenção passará inevitavelmente a integrar, no futuro, as linhas orientadoras da RA.

6.12. ANÁLISE DE DESEMPENHO DO CENTRO DE APOIO À VIDA INDEPENDENTE

Apesar de o ano de 2021 voltar a ser marcado por um contexto pandémico, a análise aos indicadores do CAVI permite concluir que os objetivos e metas definidos pelo CAVI Horizontes para o ano de 2021 foram na sua maioria concretizados, refletindo uma adequada gestão e funcionamento do serviço.

Indicadores	Metas	Resultados	
		2020	2021
N.º Beneficiários/as apoiados/as	30	33 (110%)	45 (150%) ↗
Taxa de Planos Individualizados de Assistência Pessoal (PIAP) ativos	30	29 (97%)	40 (133%) ↗
Grau médio de concretização dos PIAP's	≥85%	84%	99% ↗
Taxa de execução dos objetivos dos PIAP's	≥85%	100%	105% ↗
Taxa de execução das atividades de vida diária	100%	100%	100%
Taxa de execução das atividades de inclusão e cidadania	100%	100%	100%
Taxa de execução das atividades de acompanhamento	100%	100%	100%
Taxa de execução dos serviços de suporte	100%	100%	100%
Taxa de execução dos serviços técnicos	100%	100%	100%
Grau de satisfação dos/as beneficiários/as	≥80%	92%	93% ↗
Índice da Qualidade de Vida	≥45%	47%	37% ↘
Grau de satisfação dos/as cuidadores/as informais	≥80%	82%	98% ↗
Grau de satisfação dos/as colaboradores/as	≥75%	88%	88%
N.º atividades desenvolvidas para beneficiários/as e	4	4 (100%)	4 (100%)

cuidadores/as informais para minimização dos impactos sociais e emocionais da pandemia			
N.º atividades desenvolvidas para colaboradores/as para minimização dos impactos sociais e emocionais da pandemia	6	6 (100%)	8 (133%) ↗
Certificados de formação inicial de AP's emitidos	15	16 (107%)	15 (100%)
Certificados de formação contínua de AP's emitidos	Todos/as	9 (100%)	0 (0%) ↘
N.º de beneficiários/as envolvidos/as na melhoria/revisão dos processos e serviços	30	33 (110%)	45 (150%) ↗
N.º de colaboradores/as envolvidos/as na melhoria/revisão dos processos e serviços	Todos/as	100%	100%

Em resultado da experiência alcançada através da operacionalização dos projetos-piloto em curso e do acompanhamento que tem vindo a ser efetuado junto dos/as destinatários/as de assistência pessoal, foi decidido pela área governativa responsável pelas políticas de inclusão das pessoas com deficiência e incapacidade proceder ao reforço do Programa MAVI. Neste âmbito, submetemos um pedido de alteração à candidatura inicial, pedido este que foi aprovado, verificando-se um alargamento temporal da presente candidatura (de 36 para 42 meses - até 30.06.2022) com aumento de horas de assistência pessoal dos destinatários existentes (de 320h para 447h), aumento do número total de destinatários (de 30 para 42 e mais 126h) e acréscimo de mais um elemento na equipa técnica do CAVI e de mais 6 assistentes pessoais, com o consequente reforço do financiamento inicialmente aprovado. A continuidade do projeto foi sem dúvida uma das grandes oportunidades de 2021.

Outro aspeto a destacar durante o ano de 2021 foi a participação ativa do CAVI na avaliação intercalar desenvolvida pela entidade gestora (INR) e pela entidade financiadora (POISE), em articulação com o ISCTE. A intervenção das equipas técnicas dos vários CAVI's foi fundamental para a agilização de todo o processo, através da articulação com a equipa de assistentes pessoais, beneficiários/as e cuidadores/as e também na disponibilização de equipamento informático e explicação dos itens dos questionários. Os resultados preliminares foram apresentados em outubro, numa sessão presencial realizada em Lisboa, tendo participado nesta avaliação 35 CAVI's, 871 beneficiários/as, 860 AP's e 96 técnicos/as (20% com deficiência ou incapacidade). Os resultados apresentados foram bastante positivos e demonstraram claramente o impacto enorme que serviço de assistência pessoal (SAP) está a ter na vida dos/as destinatários/ e, desta forma, reforçam a importância da continuidade deste serviço. Destacamos que os/as beneficiários/as respondentes afirmam que o SAP melhorou significativamente a sua qualidade de vida (78%), promoveu a sua autonomia (73%), melhorou as suas condições de saúde física, mental e emocional (60%) e passaram a depender menos da família (65%), defendendo que a assistência pessoal "é indispensável e mudou a minha vida" (95%). Nesta sessão as entidades gestora e financeira assumiram alguns compromissos, nomeadamente garantia de continuidade do SAP; transição pacífica para o próximo quadro comunitário, sem interrupções do serviço e definição de uma lei definitiva até dezembro de 2023. No entanto, apesar de termos a indicação clara da aposta futura das políticas governamentais nacionais e europeias na continuidade do MAVI e dos CAVI's, a verdade é que esta resposta continua a ser um projeto piloto, com um fim

previsto para 30 de junho de 2022, com necessidades evidentes de ajustes ao nível legislativo e financeiro. Por isso, o futuro mantém-se incerto.

De realçar ainda que, se por um lado o contexto pandémico trouxe alguns obstáculos à execução das ações e iniciativas propostas para 2021, como, por exemplo, a não execução de atividades de inclusão de carácter grupal, o que exigiu a definição constante de metodologias e estratégias alternativas, por outro lado reforçou a importância dos serviços realizados no domicílio, como é o caso do serviço de assistência pessoal. O CAVI Horizontes apoiou durante o ano de 2021 45 beneficiários/as, num total de aproximadamente 556h semanais, em que das 34 atividades contratualizadas em PIAP, todas foram totalmente atingidas, com uma taxa de execução de 99%. À semelhança do que aconteceu no ano anterior e, devido ao facto de continuarmos a vivenciar um cenário pandémico, as ações para envolvimento dos/as beneficiários/as na melhoria do SAP assumiram uma importância acrescida. Continuamos a privilegiar as estratégias regulares, individualizadas e de proximidade com os/as beneficiários/as e suas famílias, que permitiram ajustes ao serviço quase imediatos e contínuos. Foram efetuados 31 adendas e 119 revisões aos Planos Individualizados de Assistência Pessoal (PIAP) e foram realizadas 80 reuniões e 252 visitas de acompanhamento, reforçado com 283 articulações informais (119 para avaliação SAP e 164 para orientações no âmbito da COVID-19). Esta mesma estratégia foi aplicada à equipa de assistentes pessoais, tendo sido realizadas 372 reuniões individuais presenciais e 358 contactos por telefone.

Em suma, o SAP foi realizado de forma contínua e interrupta, em que a equipa de AP's desempenhou um papel fundamental, proporcionando apoio aos/às seus/suas destinatários/as e famílias, que mantiveram assegurados todos os cuidados básicos de higiene, conforto pessoal e de saúde, bem como usufruíram de apoio psicossocial e suporte emocional regular, o que ajudou a ultrapassar medos e incertezas e a minorar os efeitos emocionais e sociais da pandemia.

6.13. ANÁLISE DE DESEMPENHO DO SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO (SAD)

O SAD é uma resposta social de base comunitária, traduzida na prestação de um conjunto de serviços personalizados prestados no domicílio às pessoas idosas e às pessoas que, em razão da sua situação de dependência, deficiência ou incapacidade, não possam, por si só, assegurar, temporária ou permanentemente, o autocuidado, a satisfação das suas necessidades básicas, instrumentais e avançadas de vida diária, favorecendo a sua autonomia, independência e qualidade de vida.

O ano de 2021 continuou a ser para o SAD, desafiante. Persistiu-se em assegurar os serviços contratualizados, de acordo com as fases da pandemia e respetivo enquadramento legal/normativo, garantindo a mesma qualidade dando resposta às necessidades holísticas e atenuando, o impacto do covid-19 ao nível da saúde mental e física dos clientes/famílias e colaboradores.

Destacamos os principais indicadores que evidenciam a importância da intervenção realizada pelo serviço:

Indicadores	Metas	Resultados	
		2020	2021
N.º de clientes apoiados	≥35	53 (151%)	47 (134%)
N.º de candidatos com resposta interna	10	20 (200%)	14 (140%)
N.º de candidaturas sem resposta interna	45	51 (113%)	74 (164%)
N.º de encaminhamentos (para outros SAD e/ou cuidadora formal) realizadas aos candidatos sem resposta interna	-	15	22
Total de serviços fornecidos (cuidados de higiene e imagem/fornecimento de refeições)	-	21.320	20.904
Total de roupas pessoais e de casa lavadas	-	24.213	26.280
Taxa de satisfação dos clientes	>90%	94%	92%
Taxa de satisfação dos colaboradores	>75%	78%	83%
Taxa de execução das atividades transversais de inclusão	12	19 (158%)	27 (225%)
N.º de Programas Psicoeducativos para cuidadores informais realizados	2	2	N.A.
N.º de intervenções técnicas individualizadas	-	224	306
N.º de contatos presenciais/telefónicos	>150	285	237
N.º de visitas de acompanhamento técnico	>140	73	179
N.º de evidências reveladoras de empowerment (clientes/famílias)	-	111	162
Taxa de execução dos serviços complementares	35	39 111%	42 120%
Taxa de concretização dos objetivos do PDI's	100%	109%	106%
Taxa de execução dos objetivos dos PDI's	90%	102%	111%
Taxa de concretização das ações de melhoria	100%	P. 3 / E. 3 100%	P. 3 / E. 1 33%
Taxa de concretização das ações de inovação	100%	P. 1 / E. 1 100%	P. 3 / E. 2 66%

No presente ano, foram apoiados 47 clientes, menos 6 que em 2020. Atendemos 88 candidaturas/inscrições tendo sido superior a 2020 (71) o que destaca o aumento do envelhecimento concelhio e de condições de maior dependência. Admitimos 14 clientes, menos 6 do que em 2020, havendo um maior tempo de permanência nos serviços. Por tal, a lista de espera também foi mais elevada, perfazendo 63 candidatos que não conseguiram ter vaga imediata.

A intervenção foi em maior número direcionada para mulheres (66%), com média de idades de 81 anos e para grandes dependentes (38%). Destacamos a priorização de uma atempada intervenção técnica individualizada face ao impacto da pandemia, procurando informar, esclarecer dúvidas, acompanhar em serviços de saúde e/ou comunidade, assegurar necessidades e capacitar/melhorar as capacidades cognitivas e físicas. É evidente o reforço da intervenção, face a 2020 (224 para 306) embora, com poucos recursos técnicos sobretudo, findo em maio de 2021, do Projeto "UMAC"

financiado pela Fidelidade Comunidade que intervinha com idosos da comunidade, acabando por beneficiar alguns clientes do SAD.

A prestação de serviços tipificados de higiene e de fornecimento de refeições, diminuíram ligeiramente dado que apoiamos em 2021, um menor número de clientes nestes serviços no entanto, o número de peças de roupa pessoal e de casa referente ao serviço de lavagem e de tratamento de roupas, ultrapassou grandemente o inicialmente contratualizado, a que muito se deveu ao acentuar do número de idosos acamados, que prestamos apoio. É de se referir que devido ao contexto pandémico suspendemos no presente ano, a oportunidade de frequência de cuidadores informais em Programas Psicoeducativos bem como, em ATI's que promoviam momentos de cidadania e de partilha. Procurando reforçar o acompanhamento a serviços de saúde e da comunidade (42) essencialmente, em situações de menor retaguarda familiar.

O grau de satisfação dos clientes continua a ser bastante positivo (92%) contudo, desceu 2% pensando que, se deveu à alguma instabilidade das equipas que se fez sentir em 2021 pois, tivemos que contratar 5 ajudantes de ação direta que vieram substituir baixas temporárias, prolongadas, isolamentos e períodos de descanso que poderão ter originado alguma insegurança nos clientes/famílias. Foi um ano de maior envolvimento e participação dos clientes/famílias no planeamento e realização dos serviços pois, tivemos neste ano 162 evidências, que superaram as 111 de 2020.

A motivação das colaboradoras foi superior (78% para 83%) talvez, devido ao sentimento de maior envolvimento e participação no serviço/Organização bem como, percecionarem maior apoio e colaboração da equipa técnica/Conselho de Administração. Procuramos ao longo do ano desenvolver atividades de bem-estar físico e emocional, desde permanentes articulações/orientações técnicas, disponibilização de gozo de folgas/períodos de descanso e ações de formação. Salientamos a execução e concretização dos objetivos do Plano de Desenvolvimento Individual (PDI) que evidencia o cumprimento superado dos serviços solicitados.

O período pandémico fez-se refletir com insegurança contudo, consideramos que conseguimos assegurar o cumprimento das medidas adequadas de funcionamento e de contingência nomeadamente através de orientações, disponibilização de EPI's, etc, fazendo com que em 2021 se conseguisse atenuar os riscos de maior contágio/surto sendo evidente esse "controlo", devido a só 6% dos clientes terem ficado contaminados (3 dos 47 clientes) bem como, por consequência, 25% das AAD's (3 das 12).

A taxa de concretização das ações de melhoria foi de 33%, muito aquém do pretendido. Devendo-se a duas das três ações não terem sido cumpridas (realização de programas psicoeducativos para cuidadores e adequação do sistema Equass 2018 aos procedimentos) face ao contexto pandémico e à necessidade de este ser o nosso principal foco de intervenção. As ações de inovação também não foram totalmente cumpridas (66%), pois uma não foi possível devido ao risco de contágio por covid-19 -

dinamização Jornadas Comunitárias / Intergeracionais. Realizamos contudo tal como previsto, uma intervenção técnica especializada na comunidade com idosos e cuidadores bem como, disponibilizamos à equipa do SAD uma carrinha de 5 lugares para terem melhores condições de trabalho (financiada pela Fidelidade Comunidade para o projeto UMAC).

Acreditamos que após a Confederação Cooperativa Portuguesa (CONFECOOP) ter realizado em 2020 uma proposta de parecer relativo à alteração do modelo de organização e de funcionamento do SAD, irá ser criada uma portaria que revogue a portaria 38/2013 no qual, se prevê que irá estabelecer o alargamento da tipologia de serviços e um novo modelo, orientado para atividades e serviços diversificados e inovadores, o que será um marco de mudança fundamental para o serviço, passando a poder ser mais flexível e adaptável às necessidades dos clientes/famílias.

6.14. ANÁLISE DE DESEMPENHO DO CENTRO COMUNITÁRIO (CC)

O ano de 2021 desafiou-nos na maneira de pensar, ser, estar, atuar, dirigir, intervir. Fez-nos olhar mais para as nossas fragilidades, deu-nos o certo por incerto e obrigou-nos a ser atípicos. O ano passou e chega a altura de fazer uma análise que nos permita dar a conhecer os resultados alcançados e o impacto da intervenção. O trabalho desenvolvido no Centro Comunitário tem como população-alvo residentes no Bairro da Ponte de Anta, incluindo crianças, jovens, adultos e idosos. Com a nossa intervenção procuramos fomentar o desenvolvimento sociocultural da comunidade, favorecer a inserção socioeconómica da população, promover uma maior abertura da comunidade ao meio envolvente e resguardar a coesão social.

A entrada no ano 2021 trouxe-nos novos desafios, a situação epidemiológica veio realçar a necessidade de pensar e agir "fora da caixa". Assim, o Centro Comunitário teve que repensar em novos meios de atuação e intervenção, teve que utilizar a sua criatividade para colmatar as falhas e escassez de recursos introduzindo a inovação. O ponto-chave deste ano peculiar era garantir o bem-estar (psicológico, emocional, ocupacional, social, económico) e saúde (física e psicológica) de todos os envolvidos. Este ano foi marcado pela continuidade da pandemia Covid-19, ao analisarmos os principais indicadores que evidenciam a importância da intervenção realizada pelo Centro Comunitário podemos concluir que as metas e objetivos definidos, foram praticamente atingidos, refletindo uma adequada gestão e funcionamento do serviço.

Indicadores	Metas	Resultados	
		2020	2021
N.º de clientes	≥698	698	698
N.º de processos do GAI ativos	≥200	239	225

Grau de execução dos objetivos do PI	≥70%	74%	71%
Grau médio de concretização do PI	≥70%	67%	81%
N.º de Atendimentos do GAI/GAP	≥1500	1736	1607
N.º de subsídios eventuais aprovados	≥160	185	151
N.º de ações previstas e executadas	≥1375	1375	1292
N.º de clientes envolvidos na revisão do PI	≥160	169	152
N.º de clientes apoiados alimentação	≥413	413	407
N.º de novas famílias acompanhadas	≥5	5	6
N.º de visitas domiciliárias	≥300	494	306
N.º de parceiros	≥29	29	30
N.º de encaminhamentos	≥500	554	481
N.º anual de horas de formação/por colaborador/a	≥30horas	29horas	71horas
Custo médio/cliente	≥160,00€	179,81€	197,99€

Tivemos duas atividades que não se realizaram durante o ano, Grupo de Pais e Grupo de Mediação Social, por causa da falta de sinalização por parte de alguns dos nossos parceiros, provocada pela pandemia Covid-19. Estivemos, também, 31 dias com as restantes atividades suspensas, excluindo o GAI e a Mediateca/Esp@ço Internet. Neste período, os técnicos estiveram sempre presentes, garantindo o funcionamento, atendimento/acompanhamento e encaminhamento dos utentes, assegurando também a distribuição alimentar. No período de confinamento (Fevereiro e Março) implementaram o Projeto "Bairro On (re) Conecta-te" onde desenvolvemos 11 atividades nas áreas de Educação Física; Trabalhos Manuais; Desenho; Pintura em Porcelana; Conto; Música e culinária. Com este projeto pretendemos dar continuidade ao trabalho do Centro Comunitário, através de vídeos para ocupação dos tempos livres e combater o impacto social e emocional dos nossos utentes. Partilhamos na Página do Centro Comunitário no Facebook e nos diversos grupos de Espinho, onde obtivemos 5367 visualizações e alcançamos 12702 pessoas.

Neste mesmo ciclo, temos de fazer referência à oferta de dois portáteis por um grupo de estudantes da Faculdade de Engenharia do Porto que reforçou o parque informático do CC. Efetuamos a cedência de equipamento informático para estudantes e frequentadores de formação profissional (10). E facilitamos a impressão de exercícios de trabalhos de casa (1500). Na reta final deste período permitimos a utilização do Esp@ço Internet por algumas crianças/jovens (10) para poderem assistir às aulas on-line, com a orientação e ajuda dos nossos técnicos.

Após os 31 dias, as atividades foram retomadas, permitindo inclusive a realização de diversas e variadas ATI's (83) e a implementação dos Projetos "Mexeste pela tua saúde" e o "Pontes sobre Pontes"

com atividades para crianças, adultos e idosos. Colaboramos com a Junta de Freguesia de Anta/Guetim, nos Censos 2021 com um eBalcão no Centro Comunitário, no Projeto "Receber a Primavera" e no "Holograma" promovido pela AMP e Casa da Música. Conseguimos ainda garantir as duas colheitas anuais de sangue e com o Museu de Espinho colaboramos na dinamização do dia Internacional dos Museus.

O Centro Comunitário continuou a utilizar as plataformas digitais para comunicar com a comunidade, tendo efetuado 138 publicações com um alcance de 201052 pessoas e com o registo de 2500 partilhas.

Na análise de evolução da intervenção do CC podemos dizer que mantivemos o mesmo número de clientes, 698. Nos indicadores onde registamos uma diminuição em relação ao ano de 2020, deve-se ao período de confinamento, à diminuição de voluntárias disponíveis para as visitas domiciliárias e ao facto de o concelho de Espinho ter conseguido acompanhar a diminuição da taxa de desemprego registada em todo o país, à autonomização dos utentes e à capacidade de resiliência dos portugueses. Influenciou também o fato de termos tido as duas técnicas de serviço social de baixa no final do ano.

O desenvolvimento dos nossos clientes enquanto pessoas informadas e autodeterminadas constitui-se como o caminho que queremos percorrer enquanto organização social responsável e justa que procura a mudança e a construção de um mundo melhor.

Por último, mas não menos importante, o Centro Comunitário deixa um agradecimento especial aos nossos voluntários, às pessoas da nossa comunidade e às empresas que nos apoiaram e fazem com que o nosso projeto e missão se concretizem diariamente.

6.15. ANÁLISE DE DESEMPENHO DO CONTRATO LOCAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL (CLDS)

O projeto CLDS 4G Espinho Vivo constitui um instrumento de combate à exclusão social no Concelho de Espinho assente numa intervenção de proximidade e capacitadora, com enfoque na criação de redes de colaboração institucional que permitam favorecer e aumentar a capacidade de resposta às múltiplas necessidades e problemáticas dos cidadãos e promover um desenvolvimento sustentável e inclusivo do território.

Assente no princípio da universalidade na intervenção social, o projeto CLDS 4G Espinho Vivo intervém em diferentes domínios, organizando-se em 3 eixos de intervenção: 1 - Emprego, formação e qualificação; 2 - Intervenção familiar, parental, preventiva da pobreza infantil; 3 - Promoção do envelhecimento ativo e apoio à população idosa. Este implementa 6 atividades que contribuem para o envelhecimento ativo e a autonomia das pessoas idosas, que combata a solidão e ao isolamento e que desenvolva de projetos de voluntariado vocacionados para o trabalho com populações envelhecidas.

O Eixo 3 identifica como pontos positivos do projeto as boas parcerias estabelecidas, uma vez que permitem articulação e atividades diferenciadoras. O envolvimento e a sensibilização das entidades locais é também um ponto forte nesta intervenção, para finalizar destaca-se a criação de estruturas

que promovam a continuidade das atividades. Como pontos negativos identificamos o facto de ser apenas um técnico de intervenção por eixo, a não abrangência de participantes institucionalizados nas atividades diferenciadoras e por fim projeto não reconhecido como resposta/necessidade essencial na comunidade.

Indicadores	Metas	Resultados	
		2020	2021
• Conselho Sénior			
N.º de idosos	45 Idosos	55	74
N.º de sessões	18 Sessões	55	56
N.º de propostas elaboradas e submetidas às entidades competentes	9 Propostas	0	0
N.º de iniciativas desenvolvidas	2 Iniciativas	0	0
• Exercitar a mente			
N.º de idosos	340 Idosos	44	54
N.º de sessões	45 Sessões	23	77
N.º de reuniões com entidades parceiras para construção do Kit 4x20	2 Reuniões	3	2
N.º Kits entregues	250 Kits	3	20
• Experiências que nunca te direi			
N.º idosos;	9 Idosos	4	4
N.º sessões;	9 Sessões	2	7
N.º iniciativas de autoemprego e empreendedorismo transferidas;	1 Iniciativa	0	0
N.º de sessões sobre a memória/ história do Concelho	3 Sessões	0	0
• Respostas Séniores			
N.º de idosos abrangidos pela medida	100 Idosos	12	95
N.º de entidades parceiras	40 Entidades	61	6
N.º de guias entregues	100 Guias	0	107
N.º de sessões	220 Sessões	68	107
• Momentos de Convívio			
N.º idosos	60 Idosos	10	49
N.º de sessões realizadas	30 Sessões	2	14
N.º de idosos inscritos em associações/ voluntariado	3 Idosos	0	0
• Rede de amigos			
N.º de voluntários capacitados	30 Voluntários	13	16
N.º de idosos abrangidos pela medida	20 Idosos	11	15
N.º de pares de voluntários a visitar idosos	10 Pares	0	6
N.º de sessões de capacitação	15 Sessões	1	19
N.º de apoios prestados aos idosos visitados	960 Visitas	11	88
Total clientes projeto (previsto e executado)	604	136 Idosos 13 Voluntários 149	291 Idosos 16 Voluntários 307
•		456; 75%	

6.16. ANÁLISE DE DESEMPENHO DO BANCO ALIMENTAR E DE RECURSOS (BAR)

O BAR distribuiu alimentos a 526 pessoas, roupa a 101 clientes e mobiliário a 6 famílias, representando cerca de 31 toneladas de alimentos e centenas de peças de roupa e uma dezena de peças de mobiliário. Este serviço cumpriu a sua finalidade de responsabilidade e justiça social, criando uma dinâmica entre a comunidade e a população mais carenciada permitindo reciclar, reutilizar e evitar o desperdício e a produção de lixo, ou seja implementou a política ambiental da organização.

Indicadores	Metas	Resultados	
		2020	2021
N.º de pessoas apoiadas por tipo (alimentação, roupa e mobiliário)	500	614	532
Quantidade de produtos entregues por tipo:			
Alimentação	15 T	31	31
Roupa	100	90	101
Mobiliário	50	15	6
N.º de ações de acompanhamento	3	13	11

6.17. ANÁLISE DE DESEMPENHO DO SERVIÇO DE CEDÊNCIA DE PRODUTOS DE APOIO (SCPA)

Os 107 clientes SCPA beneficiaram de produtos de apoio como camas articuladas, cadeira de rodas, equipamentos de banho, etc., resultando num valor de aluguer de cerca de 1400€, que revela a dimensão solidária deste serviço evidente no assegurar do transporte, montagem e desmontagem. Recebemos 7 equipamentos que reforçam as condições técnicas do Lar, SAD e CACI bem como avaliamos a cedência/entrega a famílias sem capacidade para os adquirir. Foi realizado o abate de alguns equipamentos, em mau estado, que esperamos substituir.

Indicadores	Metas	Resultados	
		2020	2021
N.º de pessoas apoiadas com continuidade	100	109	107
N.º de novos clientes	10	14	30
Quantidade de produtos recebidos	3	8	7

6.18. ANÁLISE DE DESEMPENHO DOS SERVIÇOS E ATIVIDADES COMPLEMENTARES (SAC)

Os SAC apresentam uma pequena dimensão financeira (cerca de 6% do orçamento) mas um contributo económico e social considerável, representando grandes poupanças monetárias mas igualmente ambientais. A este nível importa discriminar as múltiplas áreas dos produtos utilizados que geram economias e revelam a natureza ambiental e a estratégia de sustentabilidade implementada, patente na (re)utilização/reciclagem de equipamentos informáticos, EPI's, produtos de apoio, roupa, material administrativo, jogos, mobiliário, alimentos, refeições, papel, tampinhas, reciclagem materiais e venda, reciclagem papel, vidro, plástico, roupa, pilhas e compostagem.

Indicadores	Metas	Resultados	
		2020	2021
Tipo de produtos elaborados /vendidos:			
- atividades ocupacionais	7	--	3
- atividades expressivas			4
- atividades oficinais			3
N.º de campanhas	10	--	26
Montantes angariados por tipologia:			
- Painéis solares	15.000	68.000	125.502
- Produção			
- Reciclagem roupa			
Produtos utilizados	25	--	21
N.º de candidaturas e de projetos aprovados	10	--	12
N.º de entidades(4)/pessoas apoiadas (5 estágios+2TC)	8	--	11

7. ÂMBITOS DE INOVAÇÃO E DE MELHORIA CONTÍNUA

Tipo	Ação	Atividades realizadas
Inovação	Desenvolvimento dos modelos teóricos na base dos serviços prestados	Revisão e disseminação de Orientações Técnicas (OT) do Plano de Contingência e Funcionamento
		Projeto internacional ERASMUS - SKILLS - modelo de desenvolvimento de modelos e competências para a formação online e a acessibilidade digital para pcdi
		Projeto Cidadãos Ativos Gulbenkian - envelhecimento e desinstitucionalização pcdi - modelos
		Projeto de transferência de serviços SAAS e RSI - CME
		Agilidades Lab Centers
Inovação	Desenvolvimento de projetos orientados para necessidades identificadas e em função de oportunidades de parceria ou financiamento	BPI Capacitar "Cuido de ti, cuidas de mim"
		Fórum da Economia Social para a Igualdade
		MAREESS
		SKILS - Shaping Keys for Independent Living Services
		PRR - mobilidade verde - carrinha elétrica para o SAD
Melhoria	Implementação do Plano de desenvolvimento da Qualidade	Revisão do Plano de Contingência e Funcionamento;
		Redefinição de Orientações técnicas em função dos normativos da DGS e Segurança Social
		Reestruturação do modelo do Plano e Relatório de Atividades
		Escritura da Escola Anta 2 para o CACI II
Melhoria	Elaboração e implementação do plano de Higiene, segurança e Saúde no Trabalho e MAP	Realização de consultas a todos os trabalhadores
		Visitas a todos os polos- identificação e implementação de melhorias ao nível da Higiene e Segurança no Trabalho
		Vacinação de 123 colaboradores e 154 clientes (COVID e gripe)
Melhoria	Implementação do Plano de Manutenção	Realização de 89 ações de manutenção de edifícios e equipamentos
		Reutilização e reciclagem em 26 tipos de produtos/materiais
Melhoria	Gestão dos RH e do impacto da formação e avaliação de desempenho	Gestão do bem-estar e descanso através da atribuição de BH e de folgas
		Processo de seleção interna - possibilidade de reconversão e mobilidade
		Reforço das equipas dos SR e SAD no período de férias mais desejado (agosto) para satisfação e conciliação familiar
		828 Reuniões dos serviços e 1465,5h de formação frequentada
		Flexibilidade de trabalho presencial, misto e teletrabalho implementada

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA MELHORIA CONTÍNUA

Indicador	2018	2019	2020	2021
N.º clientes	2856	2426	2426	2506
N.º de serviços/serviços	16	15	17	16
Taxa de execução dos objetivos PDI	89%	93%	93%	95.4%
Taxa de satisfação dos clientes	93%	91%	92%	95%
N.º Atividades Transversais de Inclusão (ATI)	388	370	356	206
N.º Ações Sociais, Culturais e Técnicas (ASCT)	681	1080	679	1103
Taxa de execução dos objetivos do PAO	105%	122%	158%	110%
Taxa de satisfação dos colaboradores	69%	70%	68%	71%
Peso dos subsídios públicos no financiamento	83.8%	86.3%	89%	89%
Total de gastos	1.855.314,48€	2.128.476,31€	2.214.894,75€	2.297.335,76€
Total de rendimentos	1.888.154,16€	2.107.058,61€	2.200.101,87€	2.300.322,40€
Resultado Líquido	32.839,68€	-21.417,70€	-14.792,88€	2.986,64€
Meios financeiros líquidos	445.275,38€	369.559,63	281.957,76€	384.935,99€

Globalmente, verificamos estabilidade no n.º de clientes e n.º de serviços, reveladores da dificuldade de implementar novos serviços por falta de infraestruturas e financiamento, pese embora a lista de espera de clientes em vários serviços - Lar, CACI, ASD e CAVI. No entanto, a cedência com direito de superfície da antiga Escola Anta 2 e a submissão do projeto de arquitetura para CACI II, evidencia o trabalho realizado para responder às extensas listas de espera.

Constatamos uma melhoria na execução dos objetivos do PDI e na satisfação dos clientes e colaboradores bem como no n.º de ASCT, revelando o nosso enfoque na prestação dos serviços e no impacto destes nos nossos clientes, não esquecendo a vertente solidária da organização.

Reconhecemos um aumento no orçamento e nos meios financeiros, indispensáveis para o funcionamento de uma estrutura significativa da Cerciespinho - 3 polos, 7 edifícios, 11 viaturas, 105 colaboradores, 2506 clientes.

Invertemos a tendência de RL negativo dos últimos 2 anos e identificamos um aumento do peso dos subsídios públicos no financiamento, aspeto inultrapassável considerando que prestamos serviços sociais à população, da responsabilidade do Estado, produzindo bens públicos, como a coesão territorial, coesão social e económica e promoção da saúde.

8. ANÁLISE GLOBAL 2021

Na análise global do trabalho realizado em 2021 temos que considerar 2 dimensões:

1. Dimensão interna e operacional

Cumprimos o planeamento, com uma taxa de 110% de execução dos objetivos previsto no Plano de Atividades. Aumentamos o número de clientes nos 15 serviços e um projeto em funcionamento, que executaram 95.4% dos objetivos planos de desenvolvimento individual em atingiram uma excelente taxa média de satisfação dos clientes de 95%. Funcionamos maioritariamente em sistema presencial e em alguns serviços à distância nos períodos de confinamento, assegurando atividades, informação e necessidades básicas às famílias. Obtivemos uma taxa de 83% na eficácia na satisfação das necessidades e expectativas da sociedade. Por fim, realizamos a vacinação a clientes e colaboradores e implementamos atividades e formação para melhorar o bem-estar psicológico e reduzir o impacto da pandemia, isolamento e confinamento.

2. Dimensão externa e estratégica

Respondemos aos desafios e oportunidades de garantir o funcionamento e ampliação de projetos, nomeadamente patentes nos pedidos de alteração dos projetos da formação profissional para pessoas com deficiência e do CAVI, assegurando as condições de certificação profissional e a ampliação da duração dos serviços, que no caso do CAVI também possibilitou responder à lista de espera ao aumentar o serviço de 30 para 42 clientes. Considerando as 462 pessoas em lista de espera (CFP5: CACI 96, SAD 63. Lar 229, RA 14 e CAVI 52) desenvolvemos os projetos de especialidades para o Lar II e elaboramos e submetemos o projeto de arquitetura para o CACI II, a implementar nas instalações cedidas com direito de superfície pela Câmara Municipal de Espinho.

Acrescem as candidaturas ao PRR (mobilidade verde - 1 carrinha elétrica para o SAD - aprovado), ao Programa ERASMUS, ao BPI Capacitar e à Fundação Gulbenkian, estes não aprovados, mas que podem ser desenvolvidos e que pretendem responder aos desafios emergentes - envelhecimento, desinstitucionalização, digitalização. Estes projeto resultam da análise político/legislativa e da identificação de necessidades emergentes nos clientes e na comunidade bem como a identificação de ausência de soluções definidas e representam parte da dimensão e massa crítica da organização que reflete e produz estratégias, modelos e desenha potenciais soluções.

O Conselho de Administração

Assinaturas do Conselho de Administração:
[Assinatura]
[Assinatura]
[Assinatura]

Assinaturas:
 Helena Paçalhães
 José Berra
 [Assinatura]
 Carlos António Faria

9. ANEXOS: 9.1 CARACTERIZAÇÃO DOS/AS CLIENTES																																								
Idade		0-6										7 aos 12										13-18										19-35								
Gênero	D/Nd	f					m					f					m					f					m													
		pcdi	Nd	PD	D	GD	pcdi	Nd	PD	D	GD	pcdi	Nd	PD	D	GD	pcdi	Nd	PD	D	GD	pcdi	Nd	PD	D	GD	pcdi	Nd												
Dep		PD	D	GD			PD	D	GD			PD	D	GD			PD	D	GD			PD	D	GD			PD	D	GD											
IP		5	6	5	84	17	14	9	241																															
CRI																																								
Crieftp																																								
CFP																																								
CACI																																								
OP																																								
Lar																																								
RA																																								
SAD																																								
SCPA																																								
CC					24										30																									
BAR																																								
SAC																																								
CAVI																																								
CLDS																																								
POAPMC																																								
UMAC																																								
Totais		5	6	5	108	17	14	9	269	1	2	2	33	10	4	3	44	1	1	1	38	17	9	7	34	31	1	5	78	39	4	5	64							
Total F		124			Total M			309			Total F			38			Total M			41			Total F			67			Total M			115			Total F			112		
D/Nd - deficiência /não deficiência		22%			433			22%			99			640			32%			108			32%			108			227			227								

9.2Cronograma de Funcionamento 2021																
Serviços	Atividades	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	T R	DF	Mhf
Crieip															240	
SCPA															220	
OP															220	
BAR															365	
SAC															365	
IP	N.º reuniões ELI's	4	4	4	4	4	4	3		4	4	4	2	41	365	
CRI	N.º reuniões CRI	3	2	4	1	1	2	0		2	3	4	4	26	189	
	N.º reuniões professores	2	1	0	4	4	3	0		7	3	2	2	28		
	N.º reuniões pais	1	1	1	0	1	1	0		0	0	2	1	8		
	N.º reuniões instit/serviços	0	0	0	0	0	1	0		1	1	0	1	4		
CLDS	N.º reuniões de parceria			1				1				1		3	365	
	N.º reuniões de equipa	1	1	1		1	1	1			1	1	1	9		
	N.º reuniões eixo 3		1	2	2	1			3	1		4		14		
POAPMC															365	
CFP	N.º reuniões técn	2	2	2	2	2	2	2		2	2	2	1	21		
	N.º reuniões serv	0	0	1	1	1	1	1		1	1	1	1	9		
	N.º de colab em férias		10		10		10		10	1			9			
	N.º de colab a gozar BH	1		1	3	6	7	3	1	3	6	3	6			
	n.º de pessoas em formação	10		10	10	10	10	10		10	10	10	9			
CACI	N.º reuniões técn	2	1	2	2	2	2	2		2	2	2		19	241	
	N.º reuniões serv	0	0	1	1	1	1	1		1	1	1		8		
	N.º de colab em férias	0	0	2	0	5	8	5	22	4	2	1	8	22		
	N.º de colab a gozar BH	7	4	3	6	8	12	15	1	8	17	20	15	22		
	N.º de pessoas em formação	1	1	5	3	3	2	0	0	7	6	7	6	25		35,5
Lar/RA	N.º reuniões técn	2	2	3	2	2	2	2	2	2	2	2	1	24	365	
	N.º reuniões serv	2	2	3	2	2	2	2	2	2	2	2	1	24		
	N.º de colab em férias	5	3	6	7	8	7	11	16	9	8	10	9	25		
	N.º de colab a gozar BH	6	0	4	3	4	5	1	2	0	0	3	6	23		
	N.º de pessoas em formação	21	21	21	23	21	22	21	21	21	23	25	25	25		
SAD	N.º reuniões técn	1	1	1	1	1	1	1	0	0	0	1	1	9	365	
	N.º reuniões serv	5	5	6	5	5	5	7	1	5	4	6	2	56		
	N.º de colab em férias	0	6	7	0	7	1	5	4	6	6	0	6			
	N.º de colab a gozar BH	6	7	7	7	2	0	0	0	2	2	1	2			
	N.º de pessoas em formação	8	8	8	9	8	7	7	4	7	7	8	6			31h
CC	N.º reuniões técn													31	223	
	N.º reuniões serv													11		
	N.º de colab em férias		5		5		5	1	4	2	2		5			
	N.º de colab a gozar BH	1			1	1	5	2	1	2	5	1	5			
	N.º de pessoas em formação	1	1	2	1	2	2	1	1	0	1	1	1	6		71h
CAVI	N.º reuniões equipa técnica	2	2	2	2	2	2	2	1	2	2	2	2	23	365	
	N.º reuniões serviço	28	31	33	29	28	27	29	30	45	47	54	48	429		
	n.º de colab em férias	0	8	1	6	4	12	6	15	8	4	0	18	82		
	n.º de colab a gozar BH	0	0	0	0	2	4	0	0	0	1	2	0	9		
	n.º de pessoas em formação	9	8	0	1	1	1	1	1	2	2	1	2			37 h
UMAC		1	1	1	1	1	1							6		
DAF		3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	12		
R Coord		1	1	1	1	1	1	1		1	3	1	1	13		
Férias comuns			15		5		11		2/27				24/31	828		

Polos		Serviços	Caracterização dos Espaços	Recursos Humanos Internos	Morada
Polo de Anta Instalações cedidas pela Câmara Municipal de Espinho		• Centro de Recursos para a Inclusão (CRI) • Centro de Atividades Ocupacionais I (CAO I) • Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) • Serviço de Cedência de Produtos de Apoio (SCPA) • Banco Alimentar e de Recursos (BAR) • Intervenção Precoce (IP) • Unidade Móvel de Apoio à Comunidade (UMAC) • Departamento Administrativo-Financeiro • Serviços e Atividades Complementares (SAC)	11 Salas de atividades; 1 Ginásio; 8 Gabinetes 10 WC; 5 Espaços de armazenamento Espaço de convívio e lúdico interno e externo 1 Refeitório 1 Lavandaria	DAF - 7. CAO - 14* SAD - 10* CRI - 4* IP - 5* UMAC - 3 Total - 38**	Rua 25 de Abril, n.º 1496, Anta
Polo da Idanha	Centro de Formação e Reabilitação	• Centro de Formação Profissional (CFP) • Serviços e Atividades Complementares (SAC) • Oficinas de Produção (OP) • Centro de Recursos do IEFP (CR)	9 Salas de atividades; 6 Gabinetes; 6 WC 1 Espaços de armazém Espaço lúdico interno e externo, 1 Refeitório	CFP- 10*	Rua do Louredo, n.º 144 Idanha, Anta
Propriedade da Cerciespinho	Centro Residencial Ocupacional	• Departamento Residencial Lar e RA • Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) • Centro de Atividades Ocupacionais II (CAO II) • Serviços e Atividades Complementares (SAC)	18 Quartos; 4 Gabinetes; 6 Salas de Ativ; 1 Ginásio; 17 WC; 3 Cozinhas; 1 Refeitório; 2 Salas de estar; 1 Sala de jantar	SR - 26* CAO II- 12* Total - 35**	Rua do Louredo, n.º 90, Idanha, Anta
Escola Cedida CME	CAVI	• Centro de Apoio à Vida Independente (CAVI)	2 salas; 1 Gabinete; 23 WC	11	Rua da Lagarta, 126,
Polo da Ponte de Anta - Instalações alugadas/cedidas; TO propriedade		• Centro Comunitário (CC) • Contrato Local de Desenvolvimento Social (CLDS) • POAPMC - Programa Operacional Apoio Mais Carenciados • Serviços e Atividades Complementares (SAC)	6 Salas de Atividades; 3 Gabinetes; 1 Ginásio, 5 WC; 1 Armazém, Espaço lúdico interno e externo	CC - 5 CLDS - 1 Total - 6	Bairro da Ponte de Anta (Bloco G e Bloco 1)
* Identifica os serviços em que existem colaboradores que são comuns a outros				100	
**O total de colaboradores não contabiliza duplamente pessoas que estão afetadas a mais que um serviço					
Total					

10. RELATÓRIO DE CONTAS

10.1 BALANÇO

CERCIESPINHO - Cooperativa de Educação e Reabilitação do Cidadão Inadaptado, CRL

BALANÇO EM : 31 de dezembro de 2021

NIF 500638870
Moeda Euro (€)

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		31-12-2021	31-12-2020
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	1.696.205,46	1.749.405,81
Investimentos financeiros	11	11.617,30	8.573,15
Outros créditos e ativos não correntes	4	13.848,30	6.823,80
		1.721.671,06	1.764.802,76
Ativo Corrente			
Inventários	7	6.351,63	5.386,89
Créditos a receber	11	9.071,57	16.855,07
Estado e outros entes públicos	15	2.263,10	3.437,75
Fundadores/benem./ patrocin./doadores/assoc./membros		82,00	72,00
Diferimentos		1.532,84	2.836,97
Outros ativos correntes	11	39.632,89	146.872,18
Caixa e depósitos bancários	14	384.935,99	281.957,76
		443.870,02	457.418,62
TOTAL DO ATIVO		2.165.541,08	2.222.221,38
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos		10.825,00	10.780,00
Reservas		1.071.444,70	1.071.444,70
Resultados transitados		20.483,52	35.276,40
Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais		532.097,07	557.134,13
Resultado líquido do período		2.986,64	-14.792,88
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS		1.637.836,93	1.659.842,35
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	6, 11	226.587,36	253.312,05
Outras dívidas a pagar			
		226.587,36	253.312,05
Passivo corrente			
Fornecedores		25.382,90	30.050,31
Estado e outros entes públicos	15	49.238,88	48.942,05
Financiamentos obtidos	6, 11	26.096,79	25.468,89
Diferimentos		0,00	11.031,00
Outros passivos correntes	11	200.398,22	193.574,73
		301.116,79	309.066,98
TOTAL DO PASSIVO		527.704,15	562.379,03
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS E DO PASSIVO		2.165.541,08	2.222.221,38

O Contabilista Certificado,

O Conselho de Administração,

Helena Calhaz
João Bento
Margarida Correia
Belinho

10.2 DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS

CERCIESPINHO - Cooperativa de Educação e Reabilitação do Cidadão Inadaptado, CRL

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

NIF

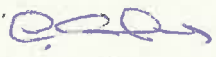
500638870

PERÍODO FINDO EM : 31 de dezembro de 2021

Moeda

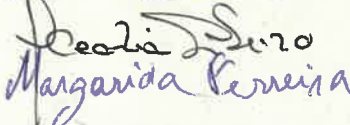
Euro (€)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		31-12-2021	31-12-2020
Vendas e serviços prestados	8	170.264,61	167.557,26
Subsídios, doações e legados à exploração	10	2.036.628,60	1.963.198,80
Variações nos inventários da produção		34,00	-532,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo dos inventários vendidos e das matérias consumidas		-29.000,53	-25.511,30
Fornecimentos e serviços externos	8	-380.312,07	-408.981,34
Gastos com o pessoal	12	-1.714.058,63	-1.605.839,37
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		26,96	5,76
Outros rendimentos	15	93.099,74	69.661,76
Outros gastos	15	-107.536,46	-104.201,47
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		69.146,22	55.358,10
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4, 5	-63.065,96	-66.074,97
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		6.080,26	-10.716,87
Juros e rendimentos similares obtidos	14	268,49	210,29
Juros e gastos similares suportados	6	-3.362,11	-4.286,30
Resultado antes de impostos		2.986,64	-14.792,88
Imposto sobre o rendimento do período	15	0,00	0,00
Resultado líquido do período		2.986,64	-14.792,88

O Contabilista Certificado, 

O Conselho de Administração,





Helena Rasalhães

José Bessa



Carlos Oliveira Pereira

10.3 DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

NIF
Moeda

500638870
Euro (€)

PERÍODO FINDO EM: 31 de dezembro de 2021

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		31-12-2021	31-12-2020
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Recebimentos de clientes e utentes		159.766,65	162.364,37
Pagamentos de bolsas		-68.110,81	-98.850,31
Pagamentos a fornecedores		-336.075,93	-347.778,17
Pagamentos ao pessoal		-1.153.168,46	-1.062.705,15
Caixa gerada pelas operações		-1.397.588,55	-1.346.969,26
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		1.550.325,79	1.312.895,81
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		152.737,24	-34.073,45
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Pagamentos respeitantes a:		-21.520,59	-44.930,33
Ativos fixos tangíveis	4	-9.767,86	-41.472,68
Investimentos financeiros	11	-4.003,73	-3.457,65
Outros ativos	4	-7.749,00	0,00
Recebimentos provenientes de:		1.175,48	21.037,10
Investimentos financeiros	11	995,92	341,64
Subsídios ao investimento		0,00	20.556,28
Juros e rendimentos similares	14	179,56	139,18
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		-20.345,11	-23.893,23
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Recebimentos provenientes de:		45,00	120,00
Realização de fundos		45,00	120,00
Pagamentos respeitantes a:		-29.458,90	-29.755,19
Financiamentos obtidos	6	-26.096,79	-25.468,89
Juros e gastos similares	6	-3.362,11	-4.286,30
Fluxo de caixa das atividades de financiamento (3)		-29.413,90	-29.635,19
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		102.978,23	-87.601,87
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		281.957,76	369.559,63
Caixa e seus equivalentes no fim do período		384.935,99	281.957,76

O Contabilista Certificado,

O Conselho de Administração,

Handwritten signatures:
 José Carlos
 H. Carvalho
 Margarida Ferreira
 José Bessa
 Carlos Duarte
 Belinda
 Carlos José Pereira

10.4 DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

CERCIESPINHO - Cooperativa de Educação e Reabilitação do Cidadão Inadaptado, CRL

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO: 2020

Moeda: Euro €

DESCRIÇÃO		Notas	FUNDOS PATRIMONIAIS ATRIBUÍDOS AOS INSTITUIDORES DA ENTIDADE-MÃE							Interesses que não controlam	Total dos fundos patrimoniais
			Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajust/outras var. nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO N-1	1		10.660,00	0,00	1.071.444,70	56.694,10	0,00	562.325,66	-21.417,70	1.679.706,76	1.679.706,76
ALTERAÇÕES NO PERÍODO											
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrim.						-21.417,70		-5.191,53	21.417,70	-5.191,53	-5.191,53
	2		0,00	0,00	0,00	21.417,70	0,00	-5.191,53	21.417,70	-5.191,53	-5.191,53
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3								-14.792,88	-14.792,88	-14.792,88
RESULTADO INTEGRAL	4 = 2+3								6.624,82	-19.984,41	-19.984,41
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO											
Fundos			120,00								
	5		120,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	120,00	120,00
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO N-1	6 = 1+2+3+5		10.780,00	0,00	1.071.444,70	35.276,40	0,00	557.134,13	-14.792,88	1.659.842,35	1.659.842,35

CERCIESPINHO - Cooperativa de Educação e Reabilitação do Cidadão Inadaptado, CRL
DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO: 2021

Moeda: Euro €

DESCRIÇÃO	No tas	FUNDOS PATRIMONIAIS ATRIBUÍDOS AOS INSTITUIDORES DA ENTIDADE-MÃE								Interesse s que não controlam	Total dos fundos patrimoniais
		Fundos	Excedente s técnicos	Reservas	Resultados transitados	Excedent es de revaloriza ção	Ajust/outra s var. nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total		
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO N	6	10.780,00	0,00	1.071.444,70	35.276,40	0,00	557.134,13	-14.792,88	1.659.842,35	0,00	1.659.842,35
ALTERAÇÕES NO PERÍODO											
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrim.					-14.792,88		-25.037,06	14.792,88	-25.037,06		-25.037,06
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	7	0,00	0,00	0,00	-14.792,88	0,00	-25.037,06	14.792,88	-25.037,06	0,00	-25.037,06
RESULTADO INTEGRAL	8							2.986,64	2.986,64		2.986,64
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO	9 = 7+8							17.779,52	-22.050,42		-22.050,42
Fundos	10	45,00									45,00
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO N	6+7+8 +10	10.825,00	0,00	1.071.444,70	20.483,52	0,00	532.097,07	2.986,64	1.637.836,93	0,00	1.637.836,93

O Contabilista Certificado, *[Assinatura]*

O Conselho de Administração, *[Assinatura]*

[Assinatura] José Cinto Margarida Ferreira

[Assinatura] Helena Casalhães José Bento

[Assinatura] João de Deus

[Assinatura] Carlos Oliveira

10.5 RESULTADOS POR SERVIÇO

RESPOSTAS	PERÍODO EXECUÇÃO	FINANCIAMENTO PÚBLICO	GASTOS	RENDIMENTOS	RESULTADO
CAO I	jan - dez	577,89/cliente/mês	236.854,46	264.366,40	27.511,94
CAO II	jan - dez	577,89/cliente/mês	193.941,86	223.389,15	29.447,29
Apoio Domiciliário	jan - dez	442,35/cliente/mês	190.291,32	219.239,75	28.948,43
Centro Comunitário	jan - dez	9.896,15/mês	138.194,40	120.253,80	-17.940,60
Lar Residencial	jan - dez	1.162,58/cliente/mês	404.618,57	391.636,59	-12.981,98
Residência Autônoma	jan - dez	1.317,87/cliente/mês	100.545,88	85.615,25	-14.930,63
Intervenção Precoce	jan - dez	9.522,90/mês	117.426,74	114.274,80	-3.151,94
PAC	jan - dez	475,64	475,64	475,64	0,00
C.Rec. para a Inclusão	jan - dez	35.155,00	35.833,44	35.155,00	-678,44
POAPMC	jan - dez	2.720,23	2.845,63	2.720,23	-125,40
CAVI	jan - dez	265.003,80	265.151,10	265.003,80	-147,30
Formação Profissional	jan - dez	390.271,01	404.282,97	390.864,01	-13.418,96
CLDS	jan - dez	29.837,83	29.837,83	29.837,83	0,00
Centro de Recursos	jan - dez	3.400,76	3.400,76	3.400,76	0,00
Umac- Projeto Fidelidade	jan - maio	11.031,00	13.209,18	11.031,00	-2.178,18
Mareess	jan - dez	26.843,35	36.599,42	26.843,35	-9.756,07
Serv.e Ativ.Complem. (SAC)	jan - dez	0,00	10.107,77	18.052,97	7.945,20
Out. Gastos e Rend.	jan - dez	26.723,25	110.356,68	97.893,58	-12.463,10
Resultados Financeiros	jan - dez	0,00	3.362,11	268,49	-3.093,62
TOTAL			2.297.335,76	2.300.322,40	2.986,64

INDICADORES DE EXECUÇÃO

	GASTOS	RENDIMENTOS	RESULTADO LÍQUIDO
ORÇAMENTO APROVADO EM ASSEMBLEIA	2.445.794,87	2.447.813,71	2.018,84
ORÇAMENTO EM VIGOR NO ANO	2.863.851,76	2.868.280,64	4.428,88
EXECUÇÃO	2.297.335,76	2.300.322,40	2.986,64
% EXECUÇÃO	80,2%	80,2%	

VARIAÇÃO DE GASTOS E RENDIMENTOS 2020/2021

	2021	2020	peso percentual 2021	valor da variação 20/21
Custo inventários vendidos e mat.cons.	29.000,53	25.511,30	1,26%	3.489,23
Fornecimento e serviços externos	380.312,07	408.981,34	16,55%	-28.669,27
Gastos com o pessoal	1.714.058,63	1.605.839,37	74,61%	108.219,26
Gastos de depreciação e amortização	63.065,96	66.074,97	2,75%	-3.009,01
Outros gastos	107.536,46	104.201,47	4,68%	3.334,99
Gastos de financiamento	3.362,11	4.286,30	0,15%	-924,19
total	2.297.335,76	2.214.894,75	100,00%	82.441,01
Vendas e Prestações de serviços	170.264,61	167.557,26	7,40%	2.707,35
Variações nos inventários da produção	34,00	-532,00	0,00%	566,00
Subsídios, doações e legados à exploração	2.036.628,60	1.963.198,80	88,54%	73.429,80
Ganhos por aumentos de justo valor	26,96	5,76	0,00%	21,20
Outros rendimentos	93.099,74	69.661,76	4,05%	23.437,98
Juros, divid. e out.rendimentos similares	268,49	210,29	0,01%	58,20
total	2.300.322,40	2.200.101,87	100,00%	100.220,53
Resultado Líquido	2.986,64	-14.792,88		17.779,52

Destaque nos Resultados:

O ano de 2021 foi um ano de recuperação de resultados positivos. O total de Gastos ascendeu a 2.297.335,76 euros e os rendimentos a 2.300.322,40 euros, gerando o resultado líquido positivo de 2.986,64 euros. A análise ao resultado dos vários serviços revela que a boa performance financeira de alguns deles (CAO, SAD E SAC) permitiu cobrir os resultados negativos nos demais, gerando algum equilíbrio económico. Por outro lado, a variação do património financeiro líquido foi positiva,

com um aumento de 102 mil euros nas contas bancárias, não tendo havido necessidade de levantamentos na conta a prazo.

Destaque nos Gastos e Rendimentos:

O ano 2021 foi um ano ainda muito marcado pela pandemia. Houve serviços com atividade suspensa ou muito reduzida na altura do confinamento geral, no início do ano.

Sendo assim e tal como no ano anterior, a execução orçamental situou-se nos 80%.

Verifica-se pelo quadro acima que houve um aumento no total de gastos de 82 mil euros e de 100 mil euros no total de rendimentos.

Nos gastos, destacam-se os "Fornecimento e serviços externos" (que representam 16,5% do total) com uma quebra de 28 mil euros. As rubricas onde o decréscimo teve mais impacto foram Subcontratos (menor número de refeições consumidas), Conservação e reparação (menor gasto em manutenção de veículos -7700 euros e edifícios -1900 euros), Equipamento de Proteção e Prevenção Covid (o maior investimento foi em 2020; em 2021 manteve-se a despesa com gel, fatos, luvas, máscaras e testes; o diferencial foi de - 22 mil euros), Materiais (maior descida foi no material de escritório -2400 euros) e Higiene e limpeza (baixou em todos os serviços, com especial ênfase no Lar -4200 euros).

"Gastos com Pessoal" registou um aumento de 108 mil euros. Representa 75% do total de gastos da organização. O primeiro aumento salarial ocorreu em janeiro aquando da atualização do ordenado mínimo para 665 euros. Houve, posteriormente, outro aumento salarial que variou de 0,6% a 4,4% para os diferentes níveis de vencimento e reportou-se a julho. O quadro de pessoal contemplou, em média, 105 pessoas, mais 4 que no ano anterior.

Relativamente a rendimentos, destaca-se o peso do financiamento público que se manteve nos 89%. A quase total dependência dos subsídios vem-se acentuando há muitos anos. A geração de receitas próprias é difícil, embora seja essencial para criar alguma poupança para futuros investimentos. Note-se que esta tendência tem vindo a acentuar-se nos últimos anos: 2016- 82,7%; 2021- 89%.

O valor do aumento da comparticipação da segurança social foi de 3,6% para os serviços de CAO, SAD, CC, IP e de 5,6% para o departamento residencial por forma a reforçar os gastos acrescidos associados à pandemia. Os subsídios do IEPF dizem respeito ao Centro de Recursos e ao Mareess (este manteve-se em funcionamento todo o ano, sendo que o apoio já se tinha iniciado em novembro de 2020). O POISE financiou projetos da formação profissional, CLDS, Cavi, todos eles de continuação. A verba recebida do IAPMEI visou o apoio ao aumento do custo com o SMN.

Relativamente à prestação de serviços, destacam-se as mensalidades, fonte de receita própria, que tiveram um decréscimo de 5800 euros. A razão prende-se com o departamento residencial pelo facto de se ter recebido, em 2020, um valor elevado de mensalidades de clientes em atraso, situação que em 2021 já não teve impacto. Deva-se assinalar, no entanto, que as mensalidades de CAO1, CAO2, SAD e SCPA subiram ligeiramente (10%, 3%, 3% e 8% respetivamente), sendo que a situação da isenção temporária de pagamento a alguns clientes de CAO, em 2020, por questões económicas ligadas à pandemia, foi revertida em 2021.

10.6 ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1. Identificação: CERCIESPINHO- Cooperativa de Educação e Reabilitação do Cidadão Inadaptado, CRL.

Sede: Rua do Louredo, 90, 4500-071 Anta, Espinho

Natureza da atividade: prestação de serviços de educação, reabilitação, formação e residencial para pessoas com deficiência e intervenção comunitária e apoio para pessoas excluídas e dependentes.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para as Entidades do Setor Não Lucrativo (SNC-ESNL), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de junho e Portarias n.º 218/2015 de 23 de julho e 220/2015 de 24 de julho.

No presente exercício não foram derogadas quaisquer disposições do SNC-ESNL.

De referir que as notas não indicadas neste Anexo não são aplicáveis, ou significativas para a compreensão das Demonstrações Financeiras em análise.

Todos os valores estão expressos em euros.

3. Principais políticas contabilísticas

 **PRINCÍPIO DA CONTINUIDADE:** as demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos, mantidos de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro.

 **REGIME DO ACRÉSCIMO** (periodização económica): os rendimentos e os gastos são reconhecidos e incluídos nas Demonstrações Financeiras, nos períodos a que dizem respeito, quando são obtidos ou incorridos independentemente do seu recebimento ou pagamento.

PRINCÍPIO DA CONSISTÊNCIA: a apresentação e classificação de itens nas demonstrações financeiras é mantida de um período para outro por forma a ser prestada informação comparativa de um ano para outro.

PRINCÍPIO DA MATERIALIDADE E AGREGAÇÃO: as demonstrações financeiras resultam do processamento de um elevado número de transações ou outros acontecimentos que, por sua vez, são agregados em classes de acordo com a sua natureza.

PRINCÍPIO DA NÃO COMPENSAÇÃO: as rubricas do ativo e do passivo, bem como os rendimentos e gastos obedecem a este princípio, sendo separadamente relatados, isto é, cada um dos elementos das demonstrações financeiras são valorizados distintamente.

Na preparação das Demonstrações Financeiras fez-se um cálculo estimativo de valores a receber ou a pagar relativo a programas financiadores e que corresponderão ao acerto, em sede de saldo, das verbas gastas com a execução dos projetos e as verbas recebidas do organismo financiador durante o ano. Essas estimativas podem afetar as quantias reportadas em rendimentos e gastos, ativos e passivos. Contudo, à data de reporte destas informações financeiras, não se prevê qualquer alteração às estimativas.

4. Ativos Fixos Tangíveis (AFT)

Os ativos fixos tangíveis foram mensurados ao custo histórico deduzidos de depreciações acumuladas. Os ganhos ou perdas provenientes de eventuais abates de ativos fixos tangíveis são reconhecidos pela quantia escriturada em balanço e considerados rendimentos ou gastos na demonstração de resultados.

Existe restrição na titularidade de bens relativamente ao edifício Centro Residencial e Ocupacional, desde 2010. A hipoteca sobre o bem é detida pelo Banco Santander.

As depreciações do ativo fixo tangível são calculadas pelo método das quotas constantes, durante a vida útil estimada:

ATIVO FIXO TANGÍVEL	Vida útil estimada
Terrenos e recursos naturais	Não aplicável
Edifícios e outras construções	10, 20 ou 50 anos
Equipamento Básico	6 a 8 anos
Equipamento de Transporte	4 anos
Equipamento Administrativo	3 a 8 anos
Outros Ativos Fixos Tangíveis	2 a 8 anos

Terrenos/Edifícios/Equip. Básico/Equip. Transporte/Equip. Admin./Outros AFT				
	Valor inicial a 1.1.21	Aumentos no período	Transferências Abates e Regularizações	Valor final a 31.12.21
Ativo Bruto	3.794.611,21	9.865,61	0,00	3.804.476,82
Depreciações	2.045.205,40	63.065,96	0,00	2.108.271,36
Valor Líquido dos Ativos Fixos Tangíveis	1.749.405,81	-53.200,35	0,00	1.696.205,46

Valor Líquido dos Ativos Fixos Tangíveis			
	2021	2020	Variação
Terrenos	155.264,37	155.264,37	0,00
Edifícios e outras construções	1.502.519,15	1.546.369,30	-43.850,15
Equipamento básico	25.819,86	29.451,36	-3.631,50
Equipamento de transporte	10.252,73	15.379,10	-5.126,37
Equipamento administrativo	640,29	587,00	53,29
Outros ativos fixos tangíveis	1.709,06	2.354,68	-645,62
Total	1.696.205,46	1.749.405,81	-53.200,35

Fontes de Financiamento do Ativo Fixo Tangível	Valor
Cerciespinho	9.865,61

O investimento em ativo fixo tangível foi de 9.865,61 euros, que correspondeu principalmente à aquisição de equipamento básico, administrativo e ferramentas, adquirido com receitas próprias.

Investimentos em Curso				
	Valor inicial a 1.1.21	Aumentos no período	Transferências Abates e Regularizações	Valor final a 31.12.21
Edifício Lar Residencial II (projeto)	6.823,80	0,00	0,00	6.823,80
Edifício Anta II (projeto)	0,00	7.024,50	0,00	7.024,50
Valor Líquido dos Ativos Intangíveis	6.823,80	7.024,50	0,00	13.848,30

Os investimentos em curso correspondem a valores pagos pelos projetos de arquitetura do edifício Lar Residencial II e, em 2021, acresce também o edifício Anta II.

5. Ativos Intangíveis

Os ativos intangíveis estão mensurados ao custo histórico deduzidos de amortizações acumuladas. Os ganhos ou perdas provenientes de eventuais abates de ativos intangíveis são reconhecidos pela quantia escriturada em balanço e considerados rendimentos ou gastos na demonstração de resultados. As depreciações são calculadas pelo método das quotas constantes, durante a vida útil estimada.

Neste período os ativos intangíveis encontram-se totalmente amortizados.

ATIVOS INTANGÍVEIS	Vida útil estimada
Programas de computador	3 anos

Programas de computador				
	Valor inicial a 1.1.20	Aumentos no período	Transferências Abates e Regularizações	Valor final a 31.12.20
Ativo Bruto (1)	4.173,82	0,00	0,00	4.173,82
Amortizações (2)	4.173,82	0,00	0,00	4.173,82
Valor Líquido dos Ativos Intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00

6. Custos de Empréstimos Obtidos

Créditos- A prestação mensal relativa ao empréstimo de mútuo do Centro Residencial e Ocupacional de 400.000 euros, ronda os 2.500 euros.

Financiamento a longo prazo							
	Ano do financiamento e prazo	Valor inicial da dívida	Valor em dívida a 31.12.2020	Amortizações no ano	Valor em dívida a 31.12.2021	Juros suportados	Taxa
Empréstimo de mútuo B.Santander	2016 15 anos	400.000,00	278.153,04	26.096,79	252.684,15	3.358,16	TAEG= 1,257%

7. Inventários

Os inventários de matérias-primas correspondem ao armazenamento de bens destinados às oficinas de formação profissional, nas áreas de carpintaria, serralharia e tapeçaria. Os inventários de produtos acabados correspondem ao armazenamento dos bens produzidos nas oficinas dessas mesmas áreas.

Note-se que, todo o ganho gerado com estas vendas, no âmbito de ações financiadas por fundos comunitários, é considerado como receita pelas entidades financiadoras e são deduzidas, em sede de saldo, à totalidade do financiamento recebido.

Os inventários são mensurados, à data de 31 de dezembro, pelo seu custo de aquisição.

O custo dos inventários vendidos e matérias consumidas (CIVMC) engloba, além do inventário de matérias-primas atrás descrito, o custo com compra de géneros alimentares para serviços como o departamento residencial, centro de atividades ocupacionais, centro comunitário ou o apoio domiciliário.

Inventários			
	Valor inicial a 1.1.21	Valor final a 31.12.21	Variação no inventário
Matérias primas	4.223,89	5.154,63	930,74
Produtos Acabados	1.163,00	1.197,00	34,00
Total	5.386,89	6.351,63	964,74

8. Rendimentos e gastos

Vendas e Prestações de serviços

O rédito é entendido como o rendimento proveniente das atividades ordinárias de uma entidade. É mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber e é reconhecido no momento da emissão da fatura e não no momento da sua cobrança. As vendas respeitam a produtos das oficinas de formação profissional; a prestação de serviços inclui as mensalidades dos clientes e participações complementares exigíveis decorrentes do serviço. Os serviços secundários dizem respeito a receitas das oficinas, o fornecimento de refeições a clientes e receita decorrente de ações de representação institucional.

Segue o detalhe de vendas e prestações de serviços:

Vendas			
	2021	2020	Variação
Produtos acabados e intermédios	168,00	664,00	-496,00
Total	168,00	664,00	-496,00
Prestações de serviços			
	2021	2020	Variação
Mensalidades	152.091,01	157.965,06	-5.874,05
Internamento temporário	770,00	170,00	600,00
Participações Complementares	3.980,00	2.600,00	1.380,00
Serviços Secundários	13.255,60	6.158,20	7.097,40
Total	170.096,61	166.893,26	3.203,35

"Fornecimentos e serviços externos"

Fornecimento e serviços externos			
	2021	2020	Variação
Subcontratos	97.036,97	98.306,56	-1.269,59
Trab.Especializados	9.343,85	9.304,73	39,12
Honorários	57.547,59	53.077,91	4.469,68
Conservação e Reparação	41.487,50	50.237,08	-8.749,58
Equip.Proteção e Prevenção Covid	26.016,63	47.928,56	-21.911,93
Materiais	16.753,49	20.022,35	-3.268,86
Energia e fluidos	78.450,05	71.179,63	7.270,42
Comunicação	5.858,57	8.137,11	-2.278,54
Seguros	14.460,54	11.337,71	3.122,83
Limpeza, Higiene e conf.	14.753,09	22.997,18	-8.244,09
Rendas e Alugueres	4.340,51	6.017,80	-1.677,29
Out.fornec.e serviços	14.263,28	10.434,72	3.828,56
Total	380.312,07	408.981,34	-28.669,27

O quadro seguinte mostra o detalhe do investimento em material de proteção e prevenção da covid com a respetiva origem das verbas que financiaram parcialmente o gasto:

Material de proteção e prevenção covid			
gastos por serviço 2021		financiamento obtido	
CAO	1786,39	DAYLIFE	4930,00
SAD	5120,93	ADAPTAR SOCIAL+	836,00
C.COMUNITARIO	320,25	POISE	7058,29
DEP.RESIDENCIAL	5778,13		
IP	146,74		
CAVI	5155,02		
CFP	1675,62		
CLDS	227,65		
CRI	40		
OGR	4930		
ADAPTAR SOCIAL+	835,9		
Total	26016,63		12824,29

9. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

À data de 31 de dezembro, não existe informação relevante relativamente a estas situações.

10. Subsídios e outros apoios das entidades públicas

Os subsídios recebidos correspondem a subsídios à exploração ou para investimento, conforme a sua natureza e o fim a que se destinam. Os subsídios ao investimento são afetos a Fundos e contabilizados na conta 593- Subsídios ou 594- Doações.

Em 2021 não houve subsídios ao investimento.

Subsídios, doações e legados à exploração			
	2021	2020	Variação
ISS	1.257.509,37	1.210.885,16	46.624,21
IEFP	30.244,11	24.515,82	5.728,29
PO ISE	685.112,64	666.731,59	18.381,05
POAPMC	2.720,23	911,23	1.809,00
DSRN	35.155,00	35.155,00	0,00
TURISMO DE PORTUGAL	25.000,00	25.000,00	0,00
IAPMEI	887,25	0,00	887,25
Total	2.036.628,60	1.963.198,80	73.429,80

11. Instrumentos financeiros

As dívidas de e a terceiros encontram-se registadas pelo seu valor nominal.

Ativos Financeiros		
	2021	2020
Ativo não corrente		
Investimentos Financeiros	11.617,30	8.573,15
Ativo corrente		
Caixa e depósitos à ordem	321.649,97	221.824,34
Outros depósitos bancários	63.286,02	60.133,42
Clientes	8.806,97	16.855,07
Fund./Patroc./Doadores/Assoc./Membros	82,00	72,00
Outras contas a receber	38.387,29	146.872,18
Total	443.829,55	454.330,16

A rubrica de "Investimentos Financeiros" diz respeito a valores descontados para o Fundo de Reestruturação do Setor Solidário, bem como aos pagamentos para o Fundo de compensação do trabalho.

"Outras contas a receber" engloba algumas verbas relativas a receitas, a Segurança Social pelo pagamento de subsídios eventuais e dívidas de financiadores relativas aos saldos dos projetos.

Passivos Financeiros		
Passivo não corrente	2021	2020
Financiamentos obtidos	226.587,36	253.312,05
Passivo corrente		
Financiamentos obtidos	26.096,79	25.468,89
Clientes	14.497,98	10.759,39
Fornecedores	25.382,90	30.050,31
Outras contas a pagar	185.900,24	182.815,34
Total	478.465,27	502.405,98

"Outras contas a pagar" respeita à provisão de férias+ subsídio de férias+ encargos a pagar em 2022, algumas despesas diversas pagas em 2022 e a devolução de verbas relativas a saldos de projetos.

12. Benefícios dos empregados

Pessoas ao serviço		
	2021	2020
Nº médio de pessoas a tempo completo	80	93
Nº médio de pessoas a tempo parcial	25	11
Homens	16	14
Mulheres	98	90
Nº médio de pessoas ao serviço	105	101
Total de pessoas ao serviço a 31.12	114	104
Total de horas trabalhadas	163.902	141.905 H

Gastos com o pessoal			
	2021	2020	Varição
Remunerações e Encargos	1.677.699,74	1.576.280,49	101.419,25
Indemnizações	4.709,63	898,33	3.811,30
Seguro de Acidentes de Trabalho	19.310,35	19.253,04	57,31
Outros Gastos com o Pessoal	12.338,91	9.407,51	2.931,40
Total	1.714.058,63	1.605.839,37	108.219,26

As remunerações do pessoal englobam: vencimentos, diuturnidades, subsídio de férias, subsídio de natal, subsídio de trabalho noturno e subsídio de alimentação. Eventualmente podem ser atribuídos prémios que podem ter razões diversas, sejam prémios de coordenação, de prevenção, de manutenção ou outros. A rubrica de outros gastos com pessoal refere-se a: formação profissional, fardamentos, medicina no trabalho e compensação por deslocação em viatura própria.

13. Acontecimentos após a data do balanço

À data de elaboração deste relatório a organização não tem informação de qualquer evento material que, financeiramente, pudesse alterar os elementos de prestação de contas.

14. Fluxos de Caixa

A Demonstração de Fluxos de Caixa é preparada pelo método direto e está classificada em atividades operacionais, de investimento e de financiamento.

São incluídas nas atividades operacionais os recebimentos de clientes, pagamento de bolsas, pagamentos a fornecedores e ao pessoal, assim como todos os restantes recebimentos e pagamentos relativos à atividade operacional da organização; são incluídas nas atividades de investimento todos os pagamentos e recebimentos respeitantes a investimento relacionado com ativos financeiros ou não financeiros e incluem, neste caso, os pagamentos referentes à aquisição de ativos fixos tangíveis e investimentos financeiros (fundos de compensação), assim como o recebimento do valor do resgate de fundos de compensação para o trabalho e juros de depósitos a prazo; os fluxos de caixa referentes a atividades de financiamento incluem o recebimento de cooperantes pela subscrição de capital, a amortização de capital referente ao empréstimo bancário do Santander, bem como o respetivo pagamento dos juros.

O quadro seguinte mostra a variação da situação patrimonial financeira de caixa e seus equivalentes:

MEIOS FINANCEIROS LÍQUIDOS	31.DEZ.2021	31.DEZ.2020	VARIAÇÃO
CAIXA	3.607,13	2.750,78	856,35
DEPÓSITOS À ORDEM	318.042,84	219.073,56	98.969,28
DEPÓSITOS A PRAZO	63.286,02	60.133,42	3.152,60
TOTAL	384.935,99	281.957,76	102.978,23
VARIAÇÃO 2020/2021 (%)			36,5%

Em 2021, a variação nos meios financeiros líquidos foi positiva o que se traduziu num aumento de quase 103 mil euros. O rácio da liquidez imediata demonstra a tendência, pois aumentou de 0.99 em 2020, para 1.3 em 2021, revelador da capacidade da organização em saldar as suas dívidas de curto prazo no imediato. A taxa de endividamento situa-se nos 24% que revela baixa vulnerabilidade financeira.

15. Outras divulgações

A Cerciespinho, como cooperativa de solidariedade social, na prossecução dos seus fins estatutários, está isenta de imposto sobre o rendimento (IRC), ao abrigo do disposto no artigo 10º nº 1 b) do Código do IRC.

Os 15 membros dos órgãos sociais, compostos por Conselho Fiscal (3), Conselho de Administração (9) e Mesa da Assembleia (3), foram eleitos em dezembro de 2020 para o quadriénio 2021-2024 e mantêm-se em funções.

Em 31 de dezembro o número de cooperantes é de 161 e associados 237.

A organização tem a sua situação tributária e contributiva regularizada com as finanças, a segurança social e os Fundos de Garantia Salarial, não possuindo dívidas em mora.

Relativamente a outros itens, apresenta-se de seguida informação desagregada:

Estado e outros entes públicos		
Ativo corrente	2021	2020
IVA- Reembolsos pedidos	2.263,10	3.437,75
Total	2.263,10	3.437,75
Passivo corrente		
Retenção IRS/IRC	11.982,13	12.397,23
Contribuições para a Segurança Social	36.863,91	36.191,19
Outras Tributações- Fundos de Compensação	392,84	353,63
Total	49.238,88	48.942,05

Outros gastos			
	2021	2020	Varição
Impostos	274,28	367,31	-93,03
Dívidas Incobráveis	2.534,00	68,00	2.466,00
Quotizações	1.572,00	1.602,00	-30,00
Donativos	30,00	30,00	0,00
Campanhas de Angariação de Fundos	9.664,50	0,00	9.664,50
Gastos com apoio financ.conc.a utentes	71.109,31	101.726,81	-30.617,50
Outros não especificados	22.352,37	407,35	21.945,02
Total	107.536,46	104.201,47	3.334,99

"Dívidas incobráveis" respeitam à anulação de dívidas de clientes de SAD, CAO e Lar.

Os gastos com "campanhas de angariação de fundos" dizem respeito à campanha pirilampo, uma vez que foi retomada e realizada como habitualmente. Em 2020 não houve por causa da pandemia.

No gráfico destaca-se a rubrica de "Gastos com apoio financeiro concedido a utentes" com um decréscimo de 30 mil euros, que se deve ao facto de se ter iniciado o ano com 11 ações e, após o término de um dos projetos, em junho, se terem mantido apenas 6 ações até final do ano.

O item "Outros não especificados" respeita, quase na sua totalidade, à subconta "Insuficiência de estimativa em verbas a receber" que registou acertos ou cortes no financiamento por não elegibilidades nos projetos POISE resultante das análises de reembolsos.

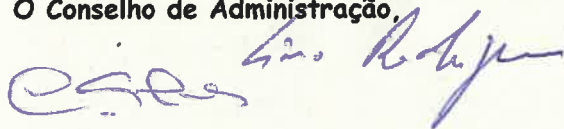
Outros rendimentos			
	2021	2020	Varição
Serviços sociais	619,05	344,39	274,66
Aluguer Equipamento	0,00	915,80	-915,80
Campanhas Angariação Fundos	16.020,92	2.980,17	13.040,75
Coimas Judiciais	3.700,00	500,00	3.200,00
Quotizações Associados	2.537,00	2.287,00	250,00
Donativos	33.433,16	28.364,13	5.069,03
Rendimentos em inv.não financeiros	1.684,18	1.744,16	-59,98
Imputação Subsídios para Investimento	25.037,06	26.035,81	-998,75
Consignação IRS/IVA	7.556,86	5.609,17	1.947,69
Outros não especificados	2.511,51	881,13	1.630,38
Total	93.099,74	69.661,76	23.437,98

Deste quadro destaca-se a receita com a campanha pirilampo e as coimas judiciais, que retomaram os valores habituais de outros anos. Os donativos também aumentaram cerca de 5 mil euros, Os rendimentos em Investimentos não financeiros têm a ver com a receita da produção de energia fotovoltaica.

O Contabilista Certificado,



O Conselho de Administração,



Helena Lagoa

Isac Avelar

Leandro Vilela

Margarida Ferreira

Helena

Carlos Oliveira Pereira

João Bessa

10.7 PROPOSTA DE APLICAÇÃO DO RESULTADO DO PERÍODO

De acordo com o art. 29º dos Estatutos, o Conselho de Administração da Cerciespinho, propõe a seguinte aplicação do resultado:

»» Fundo de Reserva	10%	298,66
»» Fundo de Educação e Formação Cooperativa	5%	149,33
»» Fundo de Investimento	85%	2538,65
Total	100,00%	2986,64

O Conselho de Administração,

Luís do Espírito Santo
CRS

H. Facalhões
Roberto Diniz

João Sousa

Carla Pereira

João Carlos

M. Ferreira

Belinha

PROPOSTAS DE VOTOS DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PROPOSTAS DE VOTOS DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Face ao que foi dito, O Conselho de Administração propõe à Assembleia-Geral:

Voto de louvor pela defesa e promoção do direito à saúde patente no profissionalismo e rigor, na estreita articulação e orientações e no apoio atento e cuidadoso, prestada aos clientes dos serviços da Cerciespinho pelos profissionais;

- Delegação de Saúde Pública do ACES Espinho/Gaia, destacando o Delegado Dr. João Moreira, mas agradecendo a todos os profissionais envolvidos quer na resolução de surtos quer na vacinação de clientes e colaboradores;
- Profissionais de saúde e dos serviços sociais, nomeadamente Unidade de Saúde Pública ACES Espinho/Gaia, do serviço de psiquiatria do CHVNG/E e da USF de Anta.

Voto de louvor pela responsabilidade social, solidariedade e inclusão enquanto mecanismos de garante de direitos e promotores da qualidade de vida e cidadania dos nossos clientes, patentes no acolhimento em atividade socialmente útil, atividades ocupacionais, na realização de voluntariado artístico, na área da saúde oral e da estética e na promoção de projetos de vida concretizáveis:

- Câmara Municipal de Espinho pela Cedência com direito de superfície da Escola Anta 2 que permite desenvolver um projeto para a instalação de uma CACI.

Voto de louvor pela defesa e promoção do direito ao emprego, patente no acolhimento em formação real em contexto de trabalho, atividade socialmente útil e da integração laboral de jovens com deficiência dos serviços da Cerciespinho à empresa:

Voto de louvor pelo apoio excecional na prossecução dos objetivos da Cerciespinho e pela promoção ativa da inclusão de pessoas com deficiência e incapacidades e pessoas em situação de exclusão social

- Biblioteca Municipal, Dr. José Marmelo e Silva, pela convite de serviços e clientes para as incitativas e pela exposição (in) Tolerâncias que permitiu a sensibilização do público e a comemoração do dia Internacional das pessoas com deficiência - 3 dezembro.
- E a todos os colaboradores e colaboradoras, familiares, parceiros e amigos da Cerciespinho pelos donativos materiais e monetários, bem como voluntariado e solidariedade;

PARECER DO CONSELHO FISCAL



Cooperativa Educação e Reabilitação do Cidadão Inadaptado, CRL
Cooperativa de Solidariedade Social - Instituição de Utilidade Pública

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Exercício de 2021

1) No cumprimento da Lei e dos Estatutos, vem o Conselho Fiscal da CERCIESPINHO - Cooperativa de Educação e Reabilitação do Cidadão Inadaptado, CRL, emitir o Parecer sobre o Relatório de Atividades e Contas apresentados pelo Conselho de Administração relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

2) Durante o ano de 2021, acompanhamos a atividade da Cooperativa, através de contactos com o Conselho de Administração e com o Departamento Administrativo e Financeiro, verificando a regularidade da escrituração e dos documentos de suporte, sempre recebendo os esclarecimentos necessários ao bom desempenho das nossas funções.

3) O Conselho Fiscal salienta em 2021, os efeitos relevantes na atividade da Cerciespinho provocados pela Pandemia, que ainda se manteve ao longo do ano, e que se fizeram sentir transversalmente na sua organização, funcionamento e gestão/accompanhamento dos Colaboradores, em observância às diretivas emanadas das autoridades de Saúde.

4) No ano de 2021, foi obtida uma taxa de execução dos objetivos do Plano de Atividade e Orçamento da Cerciespinho de 110%, revelando empenho face às metas previstas, num ano marcado pela Pandemia. Os Clientes abrangidos pelas atividades desenvolvidas ascenderam a 2506 Pessoas, das quais 969 com deficiência e 1537 com exclusão social.

5) Tendo como referência o Plano Estratégico 2021/2024, realçamos o desenvolvimento dos projetos de especialidades para o Lar II e a elaboração do projeto de arquitetura para a CACI II, a implementar nas instalações cedidas com direito de superfície pela Câmara Municipal de Espinho. Destaque ainda para a candidatura aprovada ao PRR- Plano de Recuperação e Resiliência - mobilidade verde, de 1 uma carrinha elétrica para o SAD.

6) Examinando as Contas de 2021 apresentadas pelo Conselho de Administração, verificamos que o valor do Ativo ascende a 2.165.541,08 euros, os Fundos Patrimoniais a 1.637.836,93 euros, tendo sido apurado um Resultado Líquido positivo de 2.986,64 euros.

Relativamente ao Orçamento de 2021, verificamos que a sua execução correspondeu a 80,2% em termos de total de Gastos e também no que respeita a Rendimentos. Face ao exercício de 2021, assistiu-se a um acréscimo de 3,7% nos Gastos, nomeadamente, em Gastos com Pessoal, de 6,7%, que representam já 74,6% do total dos Gastos. Nos Rendimentos registou-se um aumento de 4,5%, com destaque para Subsídios, doações e legados à exploração, que correspondem a 88,5% do total dos Rendimentos.

Rua de Louredo n.º 90 Anta 4500-071 Espinho
Telefone: 227 318 952
Email: cerciespinho@cerciespinho.org.pt

1/2



7) O Resultado Líquido em 2021, como acima referido, foi positivo e ascendeu a 2.986,64 euros, para o qual o Conselho de Administração de acordo a legislação aplicável, propõe a sua afetação a:

Fundo de Reserva - 10%	298,66
Fundo de Educação e Formação Cooperativa - 5%	149,33
Fundo de Investimento - 85%	<u>2.538,65</u>
	2.986,64 euros

8) Assim, e tendo em conta o texto acima, somos de PARECER e propomos:

a) Que sejam aprovados o Relatório de Atividades e as Contas apresentadas pelo Conselho de Administração referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, bem como a proposta do Conselho de Administração para a aplicação dos Resultados Líquidos apurados.

b) Que seja emitido um voto de louvor ao Conselho de Administração bem como a todo o Pessoal, pelo zelo e dedicação à CERCIESPINHO, em especial no que respeita à gestão da situação de Pandemia que se manteve ao longo do ano de 2021;

c) Que seja manifestado, através da Imprensa Local, agradecimento a Membros, Entidades Públicas, Privadas e Particulares que, de qualquer forma, auxiliaram a CERCIESPINHO ao longo do exercício findo.

ESPINHO, 26 de março de 2022

O CONSELHO FISCAL

Filipe da Volta Milheiro Lima (Dr.) - Presidente

Carlos José Oliveira Moreira (Arq.) - Secretário

João Luís do Couto Castelo (Arq.) - Relator

AAD - Auxiliar de Ação Direta
 AEML - Agrupamento de Escolas Manuel Laranjeira
 AEMGA - Agrupamento de Escolas Manuel Gomes de Almeida
 AIVQ - Atividades Instrumentais da Vida Quotidiana
 AP - Assistentes Pessoais
 ASCT - Ações sociais, culturais e técnicas
 ASG - Auxiliares Serviços Gerais
 AVD - Atividades da Vida Diária
 ATI - Atividades transversais de inclusão
 BAR - Banco de Alimentos e Recursos
 CACI - Centro de atividades e capacitação para a inclusão
 CAVI - Centro de Apoio à Vida Independente
 CC - Centro comunitário
 CCP - Código dos Contratos Públicos
 CCT - Contrato Coletivo de Trabalho
 CDSS/SS - Centro Distrital da Segurança Social / Segurança Social
 CE - Código de Ética
 CFP - Centro de Formação Profissional
 CLDS - Contrato Local de Desenvolvimento Social
 CME - Câmara Municipal de Espinho
 CNIS - Confederação Nacional de Instituições de Solidariedade
 CNQ - Catálogo Nacional de Qualificações
 CPCJ - Comissão de Proteção de Crianças e Jovens
 CR - Centro de Recursos
 CRI - Centro de Recursos para a Inclusão
 CRO - Centro Residencial e Ocupacional
 DAF - Departamento Administrativo-Financeiro
 DGERT - Direção Geral do Emprego e das Relações do Trabalho
 DSRN - Direção de Serviços da Região Norte
 ELI - Equipa Local de Intervenção

EQUASS - *European Quality in Social Services*
 FEEI - Fundos Europeus Estruturais e de Investimento
 FPCT - Formação Prática em Contexto de Trabalho
 FSE - Fornecimento e serviços externos / Fundo social Europeu
 GAI - Gabinete de Atendimento Integrado
 GAM - Grupo de Ajuda Mútua
 IAOQE - Informação, Avaliação, Orientação e Qualificação para o Emprego
 IEFPP - Instituto de Emprego e Formação Profissional
 IHRU - Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana
 IP - Intervenção Precoce
 IPSS - Instituições particulares de solidariedade social
 HSST - Higiene, Saúde e Segurança no Trabalho
 MAP - Medidas de Auto Proteção
 MAVI - Modelo de Apoio à Vida Independente
 MI - Mapa de Indicadores
 MQ - Manual de Qualidade
 MGRH - Manual de Gestão de Recursos Humanos
 MTSS - Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social
 NLI - Núcleo Local de Intervenção
 OMS - Organização Mundial de Saúde
 OP - Oficinas de Produção
 PAC - Programa de Apoio Complementar
 PAO - Plano de Atividades e Orçamento
 PARES - Programa de Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais
 PCDI - Pessoas Com Deficiência e Incapacidade
 PDI/PI - Plano de desenvolvimento pessoal/plano individual ou projeto de intervenção
 PE - Plano Estratégico
 PEST - Análise Política, Económica, Social e Tecnológica
 PIAP - Plano Individual de Assistência Pessoal

PIIP - Plano Individualizado de Intervenção Precoce
 PIT - Plano Individual de Transição
 POAPMC - Programa Operacional de Apoio aos Mais Carentes
 POISE - Programa Operacional Inclusão Social e Emprego
 PROCOOP - Programa de Celebração ou Alargamento de Acordos de Cooperação para o Desenvolvimento de Respostas Sociais
 PNAR - Plataforma Nacional de Auto Representantes
 QdV - Qualidade de Vida
 RA-Residência autónoma
 RH - Recursos Humanos
 RGPD - Regime Geral de Proteção de Dados
 RSI - Rendimento Social de Reinserção
 SAAS - Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social
 SAC - Serviço de Atividades Complementares
 SAD - Serviço de apoio domiciliário
 SAP - Serviço de Assistência Pessoal
 SGQ - Sistema de gestão da qualidade
 SCIE - Sistema de Combate a Incêndios em Edifícios
 SCPA - Serviço de Cedência de Produtos de Apoio
 SIRCoM - Sistema Integrado de reabilitação cognitiva e motora
 SNIPI - Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância
 SWOT - Análise Forças (Strengths), Fraquezas (Weaknesses), Oportunidades (Opportunities) e Ameaças (Threats)
 TB - *Tableau de Bord*
 TIC - Tecnologias de Informação e Comunicação
 TSU - Taxa Social Única

